

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

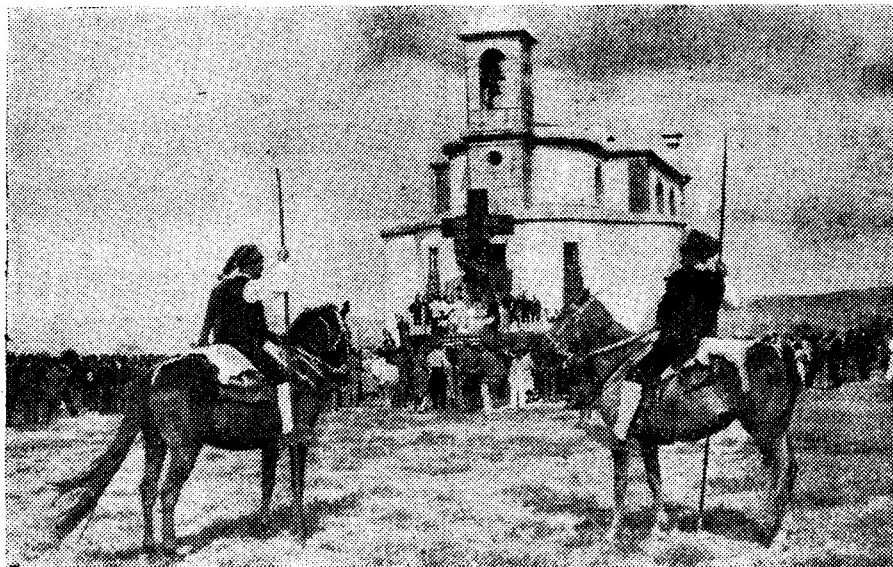
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



Aspecto da missa campal que hoje se celebrou na igreja de Alcamé

NAS LEZIRIAS DO RIBATEJO

Uma festa de lavradores

com benção do gado

para festejar a restauração

da igreja de Alcamé

(Do nosso enviado especial)

VILA FRANCA, 3.—(Pelo telefone).—Antes das oito horas já no cais da vila havia «bichas» de automóveis e carros de parrelha para passarem nos barcos que atravessaram o Tejo bem carregados. Do lado de lá, no Cabo, com carrões de bois, cobertos de colmo e enfeitados com festões, iniciou-se, às 9 horas, a marcha que, com as voltas dos cerrados onde pastam touros, é de seis quilómetros. E surge a igreja de Alcamé, de nobre e sobrio estilo D. João V, boa fabrica de pedra, caídas as paredes, branquinha em plena lezíria. No horizonte, a planície vasta onde a vista se perde até Samora e, do outro lado do Tejo, Lisboa ao longe e, em frente, a igreja do Castelo, no alto da Alhameda.

A igreja, com boa residência de paróco, que o teve até 1884, há sessenta anos, tem no altar-mor um retábulo com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, e seu campanário com um sino que hoje repicou festivo, e os seus ecos levaram a toda a lezíria a notícia da restauração ao culto em Alcamé, após 40 anos da última festa. Dos últimos festeiros há um único sobrevivente, o octogenário lavrador sr. José Tarré que lembra uma grande cheia em que evocou N. S. de Alcamé e fez a promessa que então cumpriu e hoje renova com gente nova: os srs. José Wanzeler Palha, dr. Emilio Infante e filhos e Homero Caneio. Lá estão todos, e também o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira que, ligado à família em Vila Franca, vem de Madrid propositadamente. E outros do Ribatejo e amigos das tradições como os srs. dr. Mota Cabral, Julio Borba e José Pinto Barreiros, e muitos outros, e gente de Samora e Benavente, e a das lezírias, e o comandante da Escola de Marinheiros de Vila Franca, e o seu ajudante e marujos.

Dois coretos estão armados no terreiro, para as bandas de Benavente e de Alverca, e um estrado para o fandango e para os bailes das varinas e dos pescadores, e mesas cobertas para

as merendas que a gente do campo logo inicia, que é seu habito comer cedo.

Às 10 horas rezou-se na igreja, com o aroma do rosmarinho da lezíria, missa em acção de graças pela restauração e restituição ao culto, oficiando o rev. padre Alvaro Proença, capelão da Escola de Marinheiros. Depois foi

(Continua na pag. central)

UMA NECRÓPOLE PREHISTÓRICA

Ha 35 séculos

já o homem da idade eneolítica

tomava banhos na Costa do Sol

Há mil e quinhentos, se não dois mil anos antes de Cristo, já o sr. Fausto de Figueiredo, na pessoa do homem da idade eneolítica, descobriu a famosa Costa do Sol. Como vêem, trata-se de uma antecipação de cerca de trinta e cinco séculos, de que aparecem agora testemunhos irrefragáveis, em diversas necrópoles, de rico recheio prehistórico. Ao que parece, toda a região compreendida entre os Estoris e a serra de Sintra que, na idade do cavénico, se devia chamar a serra da Lua, e tinha, supõe-se, um culto especial, foi densamente habitada. Era natural. O sítio era, como hoje, uma das maravilhas gratuitas da natureza. Simplesmente, a configuração física dos terrenos devia ser diferente.

O quaternário deixou ali vestígios indeleveis. O mar devia estender-se pela terra dentro, chegando até uma risonha povoaçãozinha denominada Murtal—que tirou o nome das murtas silvestres que embelazavam os seus caminhos outrora pedregosos. Mas o mar, numa derradeira convulsão cósmica, retirou-se; as falésias, estrebuchando ou aflorando do ma-

(Continua na pag. central)

Onze divisões alemãs fazem frente aos ingleses na batalha de Caen

S. Q. G. A., 3.—Confirmou-se neste Q. G. que Hitler transferira um dos seus corpos «panzer» de «élite», da frente russa, para deter o ataque britânico a sudoeste de Caen. Até agora não há indícios da grandeza desse corpo de tropas, mas crê-se que consta de 2 a 3 divisões. O general Montgomery defronta agora 11 divisões. Há 5 divisões «panzer» S. S., 2 divisões regulares «panzer» e 4 divisões de infantaria, no sector de Tilly-Caen.—(Reuter).

Firme posição das tropas britânicas

LONDRES, 3.—Ontem, à noite, um oficial de Estado Maior declarou-me que os Aliados tinham mantido a iniciativa durante todo o dia, num intenso ataque às posições alemãs. Depois da derrota da véspera, os alemães queriam o domingo para se recompor, mas as tropas britânicas, infinitamente mais fortes e com reservas, prosseguiram vigorosamente o ataque com patrulhas, que foram até Esquay Evrecy e Carpiquet.

A posição das tropas de Montgomery está absolutamente firme. Os alemães foram repellidos, todas as vezes que tentaram dominar as posições britânicas.—(Reuter).

Cairam na Rússia á frente das suas tropas três generais alemães — anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, o inimigo limitou-se, ontem, a algumas investidas, com efectivos correspondentes a um batalhão, devido às elevadas perdas sofridas nos dias anteriores. Durante a defesa, coroada de êxito, o adversário sofreu perdas particularmente elevadas. No sul da França, grupos de terroristas foram forçados ao combate e aniquilados.

Prosegue o violento fogo de represalia contra Londres.

A luta na Italia

Em Italia, continuou a travar-se, ontem, a encarniçada batalha de defesa, entre a costa e o lago Trasimeno. O inimigo atacou, todo o dia, as nossas divisões, que lutam com bravura

(Continua na pag. central)

O comandante das fortificações do cabo de La Hague foi feito prisioneiro

LONDRES, 3.—Segundo notícias recebidas hoje no Q. G. A., Rommel está a reagrupar as suas divisões que se encontram concentradas no sector de Tilly-Caen, onde combate o 2.º Exército britânico.

Prevê-se, por isso, que os alemães se preparam para uma ofensiva de maior envergadura.

Diz-se que foram identificadas 11 divisões alemãs—7 «Panzer» e 4 de infantaria—na frente de Tilly-Caen. Ao oeste de Caumont as forças americanas reduziram, nas ultimas 12 horas, alguns salientes perigosos, realizando ataques locais. Ao princípio da manhã de hoje outras forças americanas também aniquilaram um saliente a leste de Saint Lô-Dourville.

Foram presos o coronel Keil, comandante dos ultimos grupos de resistência alemães, no cabo de La Hague e o seu Estado Maior. Foram feitos de entre 2.000 a 3.000 prisioneiros, sómente nessa região.—(Reuter).

O padrão-prata

para a unidade monetária?

BRETTON WOODS, 3.—Harry White, subsecretario das Finanças, declarou que será submetido à Conferência Internacional Monetária um documento propondo várias alternativas ao plano que o Ministério das Finanças americano estabeleceu primitivamente. Uma das propostas agora apresentada é o emprêgo da prata como unidade monetária.—(R.).



DR. LEONEL RIBEIRO

O numero de hoje do
Diário de Lisboa

é de 12 páginas

DE LUTO

Menino Francisco Martins Cardoso

Realizou-se hoje, da calçada de Santana, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, o funeral do menino Francisco Martins Cardoso (Chico), de 13 anos, aluno licealista, filho do sr. Antonio Cardoso, estimado funcionário do Gremio dos Armadores de Pesca de Arrasto, e da sr.ª D. Joaquina Martins Cardoso; e sobrinho do sr. Antonio Martins, conceituado comerciante. No preito encorporaram-se numerosas pessoas que ao malogrado estudante consagravam profunda amizade, de que ele era bem merecedor pelos seus predicados de inteligência e afectividade.

Antonio da Silva Braz

Faleceu o sr. Antonio da Silva Braz, de 60 anos, natural de Arruda dos Vinhos, casado, com a sr.ª D. Maria da Assunção Paulino Braz. O funeral, a cargo da agência Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, às 11 horas em Arruda dos Vinhos.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Começaram hoje os exames do curso superior de piano, do Conservatório, e realizaram-se os do 6.º ano dos alunos internos da mesma disciplina. Amanhã, às 14 horas, principiam os dos alunos externos do 6.º ano de piano. Todos estes exames se efectuem na sala do Sindicato dos Musicos, por motivo das obras no edificio do Conservatório.

UMA OBRA QUE O PUBLICO CONSAGROU!

Da vida e da morte dos bichos

(Subsídios para o estudo da Fauna de Angola e notas de caça).

de

Teodósio Cabral, Abel Pratas e Henrique Galvão

Acaba de aparecer à venda o 4.º e ultimo volume, desta interessantissima publicação, tratando de:

Búfalos, Gorilas, Leopardos; Antílopes, etc.

1 vol. ilustrado Esc. 20\$00

Os outros volumes:

- 1.º Elefantes e rinocerontes Esc. 20\$00
2.º Hipopótamo, Girafa, Crocodilo e Javalis Esc. 15\$00
3.º O Leão Esc. 15\$00

A unica obra do genero em lingua portuguesa

A' venda em todas as livrarias e na Casa Editora: Livraria Popular de Francisco Franco. Rua Barros Queiroz, 14. 18—Lisboa.



a água é uma bebida deliciosa, mas o...

Verde Valho

E MELHOR!

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS PANQUEIROS - 86-88 LISBOA - TELEFONE 23668

PAVILHÃO PORTUGUEZ

Parque Mayer

Apresenta hoje o maior espectáculo da actualidade às 9.45
EM ESTREIA A CÉLEBRE ORQUESTRA



MANOLO BELL y sus 12 muchachos
e os formidáveis cómicos **ROBERTO e BARREIRA**
a grande parella de baile **ELSA and WALDO**
humorístico

a insinuante **PILARIN AVELLAN** e as famosas **HERMANAS PEREZ**
bailarina

Em competição!!!

o conjunto típico espanhol **MIURAS DE SOBRÉ**
e **CARAVANA** uma das melhores orq. portuguesas

BALLET ANDALUZIA a vocalista **MERCEDES SALA**, os cantores **TORREGROSA e AMARAL LOPES** e o animador **MANZANOS**

UM ESPECTÁCULO ESCANDALOSO!!!

Entrada 10\$00. Cadeiras de orq. reservadas (1.ª a 5.ª fila — 15\$00)

SEVILHA

HOJE depois das 9.45 horas — NOITE DE GALA
EM ESTREIA a celebre orchestra

MANOLO BELL e sus muchachos
e os formidáveis cómicos **Roberto e Barreira**

Os grandes bailarinos humorísticos **ELSA and WALDO**

A INSINUANTE **PILARIN AVELLAN**
E AS FAMOSAS **HERMANAS PEREZ**

EM PLENO EXITO «Os Diabos do Ritmo» **MIURAS DE SOBRÉ**
a famosa orchestra portuguesa **CARAVANA**

o aplaudido **BALLET ANDALUZIA** composto por 6 formosas bailarinas
a vocalista **Mercedes Sala** os cantores **Torregrosa e Amaral Lopes**
e o animador **Manzanos**

Todas estas atracções de grande categoria internacional, se exibem
durante a noite NO MAIS CARACTERÍSTICO e selecto dancing
ao ar livre no Parque Mayer

(Instalado no formoso recinto do Pavilhão Português)

ADMISSÃO 10.00

RIGOROSA SELECÇÃO

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

TODAS AS NOITES

UM FORMIDÁVEL ELENCO ARTÍSTICO
COM AS MELHORES ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS DO MOMENTO

Brevemente, estreia
do maior e mais
categorizado conjunto
artístico que tem vindo
a Portugal

Uma grande atracção
internacional de
FACTO!

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A declaração de terem sido aprovados os quadros do pessoal para o serviço de transfusões de sangue nos Hospitais Cívicos de Lisboa.

■ Um despacho prorrogando até 31 de dezembro os prazos referentes à aplicação de taxa da pauta mínima de importação aos sacos de papel para cimento, cal hidráulica e carvão para gasógenos.

■ Uma portaria criando um posto de despacho na Praia da Vitória.

■ Um despacho determinando o alargamento do artigo do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Gremio Nacional dos Industriais de Litografia e Fotogravura e os sindicatos nacionais de tipógrafos e correlativos de Lisboa, Porto e Coimbra.

■ A declaração de cedência de uns terrenos em Portimão, para a instalação de um jardim-escola.

■ Uma portaria nomeando o capitão de engenharia Eduardo Arantes de Oliveira para director interino dos serviços de urbanização e obras da C. M. L.

■ Uma portaria autorizando o pagamento de 30.059\$55 ao autor do projecto da obra no Conservatório.

■ O programa do concurso para promoção a chefes de serviço tecnico de 2.ª classe dos C. T. T.

■ A declaração de ter sido cancelada a carreira regular de camionagem para passageiros entre Rio Maior e Asseiceira.

■ Uma portaria nomeando os juizes conselheiros drs. Eduardo Sousa Magalhães, Francisco Gois e José Joaquim Coimbra e desembargadores Julio Seabra e Arnaldo Bártolo para presidir aos exames na Faculdade de Direito de Lisboa.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria da Silva Ferreira Velho, D. Ester Maria Tomás da Costa de Moura Portugal, D. Margarida Maria de Ribadeira da Fonseca de Horta Machado (Alte), D. Maria da Praça Visela de Soto Maior e D. Dina dos Santos Leite da Silva.

DIPLOMATAS

Amanhã, terça-feira, das 18 e 30 às 20 horas, o embaixador dos Estados Unidos da America e sua esposa darão uma recepção a todos os membros da colonia americana em Portugal.

NASCIMENTOS

Em Alcobaca, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Manuela de Campos Carolino Oriol Pena, esposa do sr. Joaquim Inacio Figueiredo de Oriol Pena. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

Encontra-se em Alcobaca a pintora sr.ª D. Eduarda Lapa, a pintar motivos para exposição que realiza brevemente.

FEIRA DE QUADROS

A Galeria A. MOLDER

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
(esquina do L. D. João da Camara)

realiza, a partir de HOJE, até ao dia 8 do corrente mês de JULHO, uma FEIRA DE QUADROS.

Durante estas dias, vendemos uma selecção de pinturas de bons artistas contemporaneos com descontos extraordinarios.

Para os quadros que não entram nesta selecção, aceitamos OFERTAS. DESTA VEZ, uma visita á

GALERIA A. MOLDER

resultará um bom melhoramento na decoração de sua CASA.

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
Telefone 21514

Esta exposição está aberta das 10 ás 13 e das 14,30 ás 19

COLISEU DOS RECREIOS

Amanhã, terça-feira, às 22 horas
Representação unica da revista-documentario folclorico

«A' Moda de Viana»

pelo Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), em dois actos e sete quadros intitulados: NUMA EIRA DA ALDEIA—CRUZEIRO DE SANTA MARTA—FESTA DAS COLHEITAS—FESTAS DAS ROSAS—NO CORAÇÃO DA CIDADE—FOGOS DE VIANA—MONTE DE SANTA LUZIA

SEGUNDA PARTE: Apresentação do Grupo Coral e da Orquestra Típica do Rancho com os seguintes numeros: CHORA, CHORA!—OH LAURINDINHA—ROSINHA DO MEIO—VIRA—SENHOR DA SERRA—CHULA—VIRA DE SAMONDE—ROSINHA

Espectaculo de grande beleza regional e folclorica—Uma unica representação

Bilhetes á venda nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios

MIAMI O MELHOR DANCING

ONDE TODAS AS NOITES SE EXIBEM AS GRANDES
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MERCEDES VIANA

MARTA DE CASTILLA — TRINI ALBAICIN — LYDIA DE LUPE — EMILIA GOMEZ — DINA LUPE

e a formosa e escultural **JANETE**

Justo Barreto

celebre solista cubano

Sousa Pinto

e sua famosa Orquestra

DUAS PALAVRAS SOBRE "A MENINA DA RADIO"

Do programa do novo filme português «A Menina da Radio», que se estreia esta noite, no São Luiz, recortamos as seguintes palavras sobre as intenções que presidiram à sua factura:

«A Menina da Radio» é um filme singelo e sem pretensões. A história, risonha e feliz, foca, até certo ponto, a Lisboa baírrista, com os pequenos ridículos e os anseios da boa gente, que se dedica, com igual afã, ao seu trabalho e às suas inclinações — contentes com a parte das realidades que a vida lhes reservou, sem matar nelas o gosto de sonhar, mesmo com aquilo que lhes parece inacessível.

E lá estão presentes todas as personagens típicas da pequena burguesia: os comerciantes de letras gordas que alimentam, com pirraças e despiques, um azedume latente de maus vizinhos; a filha de família, com um fiozinho de

voz, e que sonha com a glória da radio; os idílios ingenuos, no banco do jardim, á sombra das velhas arvores dos namorados; as sociedades recreativas, onde o entusiasmo dos dirigentes supre o desinteresse dos socios; o artista popular, que corre atrás da primeira aventura galante, etc.

A história é romântica aqui, pitoresca acolá. Tão depressa tem o jeito de comédia, como envereda pela farsa. E se o espectador tiver passado hora e meia distraído; se sair do cinema a cantarolar os «refrains» das canções; e se, já no «electrico», rememorar um dito de espirito ou as peripécias jocosas do conflito, levando consigo uma dose de boa disposição — todos os que intervieram na feitura da «Menina da Radio» dar-se-ão por felizes, porque do filme nada mais querem que fique, além de uma canção para as horas alegres do dia e a recordação reconfortante duma noite bem passada.

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA
A'S 23 HORAS

O êxito de que todos falam:

PEDRO MASMITJÁ

e sua ORQUESTRA, com o cantor GARCIA PASTOR

TRIO ARVEU | **HERMANAS VALLADARES**

VOCALISTAS

CARMELITA DE CORDOBA

VERA FREY

MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA CRISTAL

BREVEMENTE: Estreia, em Portugal, de
LUIS ESCUDERO e su «pareja»

Filipe convida todo o público de Lisboa a aproveitar os saldos que vão de 10 a 50 %, na secção de camisaria da Casa Filipe. Estamos a saldar camisas, cuecas, gravatas, peúgas, camisolas, casacos de malha e fazenda, lenços, fatos de banho, etc., etc., a-fim de se dar início às obras já anunciadas, para maior expansão das confecções de senhora.

Filipe
Rua Augusta, 176

OLIMPIA CLUB

O dancing onde se passam as noites mais alegres de Lisboa

As melhores atracções internacionais

Num estupendo conjunto de maravilha e sedução

Música moderna por uma formidável orquestra



ESTREIA
A MENINA DA RADIO

Realização de Artur Duarte,
com Maria Matos, Ant. Silva,
Ribeirinho, M. Eugénia, Ter.
Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

2 7172—A's 2 e 30

POLITEAMA

O segredo
do morto

Telef. 26305
Hoje A's 21 e 45

Direcção de Ray Enright
com Dennis Morgan
e Elizabeth Earl

CONDES

Os comandos atacam
ao amanhecer

A's 21 e 30

com Paul Munt

CENTRA

As 21 e 30 h.
Mulher perigosa
O Novo Campeão

Preços: Tarde 2\$5—Noite 3\$5

CAPITOLIO

No Salão, às 21 e 15:
Família Miniver
e Vários complementos

No terraço, às 21 e 30:
Família Miniver — Orquestra Casanova com
a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

TERRASSE

DISCORDIA
UNIDOS PELO DESTINO

TIVOLI

Hoje não há espectáculo
AMANHÃ

A minha amiga "Flicka"

A's 21 e 30
TELEF. 50593

filme colorido
com Roddy Mc. Dowall, Pres-
ton Foster e Rita Johnson

EDEN

MATINEES DIARIAS
5.ª SEMANA
DOZE LUAS DE MEL

A's 21,30
telef. 2 0766

com Milú e Antonio Casal

ODEON

O estranho caso
do Dr. R. X.

A's 21 e 30

com Patric Knowles

REX

A coroa de ferro
MARIANELA

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

LYS

DISCORDIA
Unidos pelo destino

CASINO

O rei diverte-se
com Michel Simon

TEATROS E CINEMAS

Notas dum humorista

Um escritor humorístico do Porto, que há uns anos escreveu um jornal da especialidade, com o pseudónimo de «Sarcey Neto», algumas notas teatrais, dizia o seguinte:

«O actor é um cúmplice inconsciente dos crimes dos dramaturgos. Se, na vida, muitas vezes, não diz o que pensa, no palco, algumas vezes, não sabe o que diz».

EFEMERIDES

Nasceram a 3 de julho: os escritores Jacinto Heliodoro de Faria Aguiar Loureiro e Melo Barreto (João Carlos de Melo Barreto); o maestro Alfredo Keil; o actor Antonio Gomes Junior; a actriz Carmen Martins.

1793: Representam-se, no novo Real Teatro de S. Carlos, dedicada a D. Carlota Joaquina, princesa do Brasil, a burleta intitulada «A bailarina amante», musica do mestre de capela Domingos Cimarosa e o bailado «A felicidade lusitana», original do bailarino-professor Caetano Givía.

CURIOSIDADES

A zarzuela em 3 actos «Os gaviões» («Los gavillanes»), original de Ramon Martin, musica de Jacinto Guerrero, com que a companhia espanhola inaugura a época no Variedades, foi traduzida em português por Alberto Barbosa, Acacio Antunes e Xavier de Magalhães e representada no S. Luiz, a 26 de novembro de 1925, por Maria Pires Marinho, Teresa Gomes, Maria Laura, Rosalina Sayal, Margarida de Almeida, Hermínia Reis, Beatriz Costa (ainda discipula), Almeida Cruz, Alvaro Pereira, Armando Nascimento, Alvaro de Almeida, Antonio Gomes (da Trindade), Adolfo Sampaio, Pereira Saraiva e Artur Silva.

Zarzuela no Variedades

a partir de sexta-feira

—Vamos ter zarzuela no Variedades!—é a frase que o publico traz no ouvido, desde que se anunciou que uma grande companhia espanhola ia estreiar-se, na proxima sexta-feira, no popular teatro do Parque Mayer.

E trata-se, de facto, dum acontecimento invulgar, já pela categoria do elenco, onde figuram alguns dos melhores artistas do genero, já pela constituição do repertorio, onde avultam as zarzuelas preferidas do nosso publico, a par de outras que vão obter um extraordinario exito.

Pode afirmar-se, até, que a companhia abre a sua época com chave de ouro, porque o faz com uma zarzuela cheia de interesse, musicada pelo grande maestro Guerrero:—«Los Gavillanes».

Por tudo isto, a estreia, no Variedades, da Companhia de zarzuela é um acontecimento teatral que a todos sobreleva.

Atrás do reposteiro

Uma das peças a representar no Trindade, onde continua em cena a comedia americana «Não o levarás contigo», é a famosa peça de Ladislau Fodor, «A loja da esquina», que a ser traduzida por José Galhardo e Luiz Galhardo.

—Vão novamente trabalhar juntos, mas agora numa reconciliação simpática, os populares actores Manuel Santos Carvalho e Carlos Leal, que fará o «compère» da revista que esta semana entra em ensaios no Apolo.

—O actor Octavio de Matos está a fazer uma nova digressão por Moçambique e Angola, com os artistas Alvaro Barradas, Erasto & Marie Clair, Lina Morena, Nita Dauro e o imitador Manuel Martins.

—Tem sido muito apreciado o esculpulo que Carlos Baptista pôs no arranjo da figura que interpreta na peça «O homem que eu sonhei», em cena no Avenida.

—Na festa de quarta-feira, no Apolo, comemorando os 25 anos de teatro do actor Alberto Reis, tomam parte os artistas Hortense Luz, Antonio Silva, «Ribeirinho», Guilherme Kjölner, Sales Ribeiro, Lina e Salvador. Num quadro com Amalia Rodrigues, apresenta-se Alfredo Marceneiro, o fadista mais antigo e a Miuda de Alfama, a fadista mais moderna.

—A actriz Cremilda Torres, que há anos se encontra em Africa, é actualmente ensaiadora de um dos principais grupos dramaticos da Beira.

—Depois de dois meses de «tournée», regres-

(Continua na 6.ª pag.)

ATENÇÃO!

- Os tanques avançam!
- Os exércitos alinham!
- A ofensiva prossegue!

A O
TOQUE
DO
CLARIM

com

WALLACE BEERY
QUARTAFEIRA

no

ODEON • PALÁCIO

ESPUMANTES
NATURAIS
DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Dentro de dias não se falará
noutra coisa:

CASABLANCA-BOYS

HOJE—Mais um dia—HOJE

O Grande Luna Parque
de Palhavã

DIA DA MODA

Reunião obrigatória da nossa
Sociedade Elegante
NÃO ESQUEÇAM AS GRAN-
DES ATRACÇÕES

A Grande Roda—Water chute
Carrousel Floresta—Comboio
Fantasma—Automoveis elec-
tricos—As canoas automoveis
e as gaivotas do Lago Azul

O SABIA!—o «dancing» mundano
de verão. A ADEGA DAS PARRAS,
recanto evocatorio da Lisboa anti-
ga. O VESUVIO—o restaurante cos-
mopolita, com a sua cozinha ita-
liana. Restaurante ARCADEA, com
esplanada e arcaria, servindo á
lista e de «mesa redonda», apre-
senta hoje:

EMENTA

Creme de lagosta
Filetes de linguado com salada miuda
Caril de frango á indiana
Pessegos de Colares—Café do Imperio

APROVEITE AS TARDES DE
SOL PARA JANTAR AO AR
LIVRE

FEIRA POPULAR DE LISBOA
O GRANDE RETIRO DA CIDADE

Abertura, ás 19 horas
Entrada geral 1 escudo

«VESÚVIO»

—O melhor restaurante ao ar livre
frequentado pela sociedade elegante
cosmopolita. Um dos ambientes mais
selectos do país.

GRANDE FESTA DO BEMFICA
HOJE 2.ª FEIRA, 3 DE JULHO

Realiza-se com extraordinário brilho e está a despertar vivo entusiasmo
com enorme numero de inscrições no MONUMENTAL

ESPELHO DE AGUA
BAILE durante toda a noite com a famosa orquestra MARIO BARRETO
MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE 81.068

Mais de 500 pessoas

acorreram hoje

a uma venda de terrenos

—Está aberta a praça!—exclama o contínuo Bemfica, dos Paços do Concelho.

São 11 horas. As escadarias e os corredores dos «passos perdidos» do palácio municipal estão apinhados: construtores, representantes de varias empresas construtoras e outras pessoas. Os três portões abrem-se, mas a sala das sessões não comporta toda a assistência. Fica gente apinhada, comprimida nos corredores. Mais de quinhentas pessoas.

Preside á venda o director dos Serviços de Finanças do Município, sr. dr. Antonio Fernandes Leitão. Vão á praça 56 lotes de terrenos para construção urbana, 2 no prolongamento de Almirante Reis, 26 na Encosta da Ajuda, 13 nas ruas Correia Teles e Maria Pia, 1 na rua Carlos Mardel e 14 na ligação das ruas das Amoreiras e Silva Carvalho. Todos estes terrenos se destinam a construções de tipo familiar: as da Ajuda para seis inquilinos, de rés-do-chão e dois andares; os da Ajuda para moradias de um só familia. Estes foram á praça por 70 escudos o metro quadrado. Arremataram-se a 75550.

Os terrenos das ruas Correia Teles e Maria Pia. As areas são de 367 e 578 metros, com a base de licitação entre 100 e 150 por metro quadrado. Os litigantes acotovelam-se com interesse. As ofertas vão subindo, mais cinco escudos, mais dez, mais vinte, até se fazerem ás arrematações por 315 escudos, 367, 422, 435 e 575 escudos!

Depois é um lote na rua Carlos Mardel, 449 metros quadrados. Vai á praça por 150 escudos o metro. Logo um licitante oferece:

—300 contos o lote!

Sensação no auditorio. Consultas. No fim, a oferta não é admitida e segue-se o processo normal. Pois o lote foi arrematado á razão de 1.010 escudos o metro quadrado! Foi arrematado o antigo dono do terreno, que é também proprietário de um lote contiguo, que comprou há anos a 20 escudos o metro! E sobre estes preços há ainda a acrescentar 10 % para o pregoeiro e 2,5 % para as Finanças.

Seguem-se os terrenos da ligação da rua das Amoreiras e Silva Carvalho, proximo do Rato. A base de licitação é de 200\$00, 250\$00 e 350\$00, cada metro quadrado. O primeiro lote é retirado da praça por determinação da Camara. Ceguem-se os outros que atingem preços verdadeiramente fantasticos. A praça continua á hora a que fechamos esta noticia.

Churchill fará

uma declaração nos Comuns
SOBRE AS BOMBAS-VOADORAS

LONDRES. 3—Os jornais desta manhã comentam com satisfação a noticia de que Churchill deve fazer uma comunicação sobre as bombas voadoras perante a Camara dos Comuns ainda esta semana.

Os alemães propõem a suspensão dos bombardeamentos?

O «News Chronicle» diz: «Devemos prosseguir no nosso caminho, sem nos importarmos com as bombas voadoras. Sabemos perfeitamente que as tropas aliadas avançam em três frentes, convergindo sobre Berlim».

O «Yorkshire Post» referindo-se á afirmação dos alemães, de que, se os Aliados cessarem de bombardear Berlim e outras cidades alemãs, a Alemanha estaria disposta a pôr termo aos ataques das bombas voadoras, declara: «Deduz-se destas sugestões que a Alemanha está a sofrer grandes estragos em consequência dos nossos ataques a objectivos industriais e que nós devemos, por todos os meios ao nosso alcance, continuar mantendo a pressão a-fim de apressar a victoria final».—(Reuter).

Espera-se uma declaração de Churchill

LONDRES. 3 — Sabe-se que Churchill fará na Camara dos Comuns, no decurso da presente semana, uma declaração acerca da marcha da invasão em França.—(U. P.).

(Continua na 8.ª pag.)

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Se não puderem agora, não percam a esperança de obter joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Nas lezírias

do Ribatejo

(Continuação da 1.ª pag.)

a missa campal, oficiando o paroco de Vila Franca, rev. padre Vasco Moniz, num altar monumental com grande cruz de madeira, mantas de campinos e molhos de trigo.

O reverendo Alvaro Proença proferiu do monumental altar uma alocução, agradecendo á Companhia das Lezírias a restauração do templo e á comissão organizadora a festa que pediu para não ser apenas religiosa e folclórica, mas também social, rogando aos lavradores cinco vacas que dêem o leite necessario para a assistência ás crianças pobres de Vila Franca. E lida a constituição da Irmandade da S.ª de Alcamé, um chocalho fez ouvir o seu som, tão conhecido das lezírias, hoje para levantar a Deus.

E pelo rev. Proença, na predica da missa na igreja, foi evocado um campino que durante anos guardou e cuidou do templo, deixando o pedido dum Padre Nosso por sua alma e ro dia em que se renovasse o culto.

Na procissão, á tarde, a roda da igreja, com os sacerdotes sob palio, figurou, além do andor de N. S.ª, outro com a imagem de S. Isidro, padroeiro dos lavradores, há anos entronizado em Pancas pelo falecido sr. José Pereira Palha Blanco, em festa famosa para a qual veio gente de Espanha.

Espectaculo grande foi também o da bênção dos gados reunidos em torno da igreja e desfilar pelo altar monumental onde se encontrava o sacerdote. E os campinos em parada com suas varas ao alto, a formar o quadro das lanças de Velazquez, dominando os coletes encarnados entre os azues, que são tradicionais dos de Salvaterra, dos Robertos, todos com os ferros dos lavradores, em metal luzente, e em negro, bordadas as cruces dos Pereiras. E, receberam também a bênção os touros das lezírias, e os cavalos e as eguas, e os bois de trabalho no campo e os de carros carregados de trigo em almenaras altas, para a bênção do pão.

Foi impressionante o respeito da gente das lezírias e a sua satisfação pela restauração da sua igreja, multidão sem arredar pé nem mesmo quando as nuvens se cerraram e caíram algumas gotas; mas, o sol logo se desdobrou, sem incomodar e apenas para iluminar o espectáculo sem par que se prolongará pela tarde fora em bailes e descantes, em boa folga dos trabalhos que, se na vila é hoje descanso semanal, o campo e o gado não dão descanso.

Ao entusiasmo pelos touros é que esta gente não dá descanso. E nos intervalos da festa comenta-se a lide que deu o touro que o dr. Emilio Infante ofereceu para o valente cavaleiro Antonio Luiz Lopes na corrida de ontem, e a arte de Cagancho e de Gitanillo, e a valentia de Viscainho e dos forçados-amadores de Montemor-o-Novo, valentes como alentejanos. Para contemplar a deslumbrante e portuguesa festa de hoje veio gente até de Lisboa, ministros e membros do corpo diplomatico, pela estrada e pelo rio, e no ar voaram aparelhos em evoluções acrobaticas, homenageando a S.ª de Alcamé e contemplando das alturas as lezírias animadas, festivas como nunca.

E, do ar foi mais seguro o espectáculo, porque na bênção dos gados alguns sustos pregaram inofensivos bois que aos forasteiros pareceram feroces touros. E não faltou assim a nota pitoresca das algumas corridas aos corcos e aos carros abrindo o apetite para os borregos no espeto e para as caldeiradas que depois se comeram alegremente.

OS SERVIÇOS de bombeiros

«Os serviços de bombeiros em Portugal como foram ontem, como são hoje»—é o titulo dum interessante artigo que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero, e que é ilustrado com uma gravura do incendio no teatro Baquet, no Porto.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Vidago

NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS

PALACE HOTEL

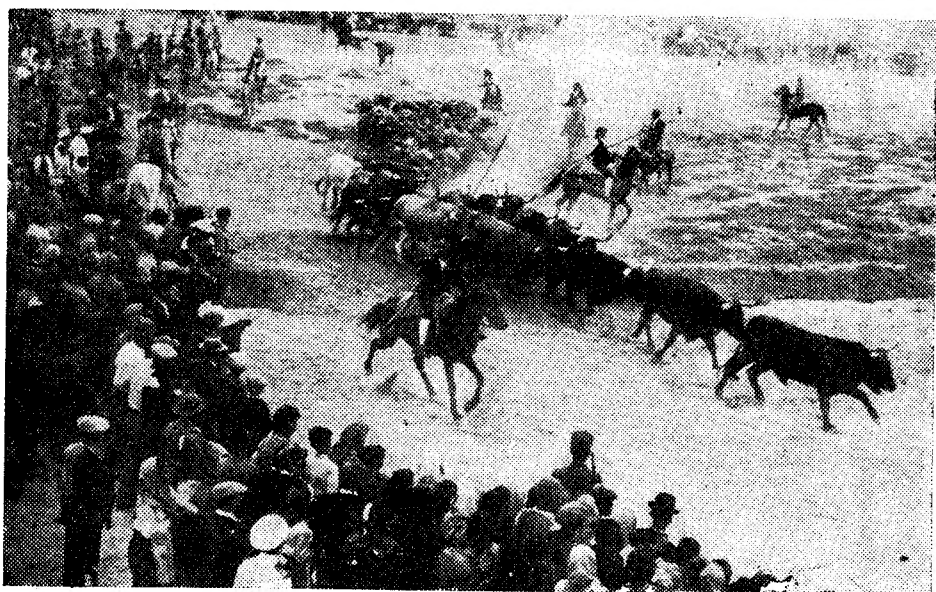
COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA

HOTEL DO GOLF

GRANDE HOTEL

ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

41/43 de SETEMBRO Campeonato de GOLF Prof. R. GANON



A passagem do gado em frente da igreja durante a bênção

As fôrças americanas

entraram em Garapan

capital da ilha de Saipan

WASHINGTON, 3—O almirante Nimitz anuncia que fuzileiros da marinha e infantaria, com o apoio da aviação, da artilharia e dos navios de guerra, avançaram ao longo de toda a frente na ilha de Saipan. Esses avanços atingiram, em alguns pontos, mais de 2 quilómetros. No flanco direito, as fôrças americanas encontram-se a uns 10 quilómetros do extremo norte da ilha. No flanco esquerdo, as fôrças americanas penetraram em Garapan, capital da ilha, e ocuparam alturas estrategicas dominando a cidade e o porto de Tanapag.—(R.).

Comunicado de MacArthur

LONDRES, 3—O comunicado de hoje, do Q. G. Avançado dos Aliados no sudoeste do Pacifico anuncia varios ataques aereos a objectivos japoneses, incluindo um «raid» dos bombardeiros pesados á ilha de Brokoe, no mar da Banda, a 250 milhas das Celebes. Foram lançadas 58 toneladas de bombas no aerodromo, nos depositos e quartéis, enquanto um avião em reconhecimento afundava um navio de carga de mil toneladas, ao largo da costa ocidental dessa ilha. Na ilha de Biak, as fôrças de terra prosseguiram nas operações de limpeza.

O comunicado acrescenta que as fôrças aereas americanas com a cooperação da esquadra, arrasaram a ilha de Soemfoor ao largo da Nova Guiné Setentrional holandesa, em 230 toneladas de bombas, no dia 1 de Julho. Os três aerodromos de Noefmoor foram atingidos intensivamente nas ultimas duas semanas quasi diariamente.

524 japoneses foram mortos na baía de Maffin, area da Nova Guiné holandesa e na ilha Biak.—(R. e U. P.).

A agitação na Dinamarca

Em Copenhague apareceram esta manhã novos cartazes incitando á greve

ESTOCOLMO, 3—Ainda não ha indicações de ter terminado a greve em Copenhague. Pelo contrario, segundo o serviço da Imprensa dinamarquesa, o Conselho de Libertação Dinamarquês cobriu ontem á noite e esta manhã as paredes de Copenhague com cartazes, pedindo á população para continuar a greve até os alemães aceitarem o pedido do Conselho para dissolver o corpo nazi de Schalburg.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exército: Instável, com formação de aguaceiros, principalmente na zona Norte. Vento predominante dos quadrantes de N. moderado a fresco e por vezes com rajada. Pequena descaída de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 23º,1; minima, 17º,5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 26º,9; minima, 17º,4.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Casa Pia

festejou hoje

o seu 164.º aniversário

A Casa Pia de Lisboa comemorou hoje o 164.º aniversário da sua fundação com uma cerimonia religiosa na basílica da Estrela e um sarau escolar no Coliseu dos Recreios. O templo encontrava-se repleto de internados.

A secção Pina Manique, apresentou-se, na sua maxima força, com ternos de clarins, estandarte e banda de musica. Ocuparam lugar em muitas filas de cadeiras, no vasto cruzeiro, as educandas das secções Asilos do 28 de Maio, de Santa Clara e de Nossa Senhora da Conceição e no corpo da igreja viam-se também formados os rapazes das secções Nun'Alvares. Ao levantar a Deus, um clarim tocou a marcha de continência.

O rev. padre dr. Antonio Figueira, capelão da secção Nun'Alvares, fez uma alocução.

Pelas 16 horas, com a vasta sala do Coliseu dos Recreios completamente cheia de educandos, antigos alunos da Casa Pia e familias, realizou-se o grande sarau escolar, a que se dignaram assistir os srs. Presidente da Republica e ministro do Interior.

Depois do orfeão da Casa Pia ter entoado o hino nacional, o sr. dr. Pedro de Campos Tavares, provedor do modelar estabelecimento de ensino, fez uma alocução alusiva ao acto comemorativo que ali se realizava. Seguiram-se varias canções pelo orfeão, gymnastica ritmica pelas alunas da Secção 28 de Maio, concerto pela tuna e pela banda de musica; cantos infantis pelo orfeão infantil da secção Nun'Alvares e representação da peça historica, em 2 actos, «Portugal».

OS EXAMES NOS LICEUS

Recomeçam n

as provas do 2.º ciclo e

em substituição

Pelo Ministerio da Educação Nacional foi expedida hoje, aos reitores dos liceus de todo o país, uma circular contendo instruções para a repetição das provas escritas dos exames do 2.º ciclo e dos cursos complementares, que devem começar na proxima quinta-feira, em repetição dos que foram mandados anular.

Para a primeira prova escrita foi marcado o seguinte horario:

Quinta-feira, 6—2.º ciclo: Português, ás 14 horas; Inglês ou Alemão, ás 16; Curso complementar de letras: Filosofia, ás 16; Curso complementar de ciencias: Ciencias biologicas, ás 14; Filosofia, ás 16.

Sexta-feira, 7—2.º ciclo: Algebra e trigonometria, ás 14; Historia, ás 16; Curso complementar de letras: Português, ás 14; Curso complementar de ciencias: Ciencias fisico-quimicas, ás 16.

Sabado, 8—2.º ciclo: Ciencias fisico-quimicas, ás 14; Latim, ás 16; Cursos complementares: Ciencias geograficas, ás 14; Organização politica, ás 16.

Segunda-feira, 10—2.º ciclo: Geometria, ás 14; Ciencias naturais, ás 16; Curso complementar de letras: Latim, ás 14; Curso complementar de ciencias: Matematica, ás 16.

Para a 2.ª prova escrita o horario é o seguinte:

Terça-feira, 11—2.º ciclo: Português, ás 14; Inglês ou alemão, ás 16; Curso complementar de letras: Filosofia, ás 16; Curso complementar de ciencias: Ciencias biologicas, ás 14; Filosofia, ás 16.

Quarta-feira, 12—2.º ciclo: Algebra e trigo-

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

e que, depois de duro combate, retiraram alguns quilómetros para o norte.

Como as operações militares se estenderam à zona das imediações de Siena, no lado sul, e como, portanto, havia o perigo de os preciosos monumentos da histórica cidade serem destruídos, as nossas tropas retiraram para o norte de Siena, voluntariamente e sem qualquer pressão inimiga.

Perto da costa do Adriático, o adversário tomou a ofensiva, com importantes forças, e conseguiu repelir para a linha principal de combate as nossas tropas avançadas de cobertura.

Na frente oriental

No centro da Frente Leste, a oeste de Sluzk, foram repelidos poderosos ataques bolchevistas, depois de duros combates.

No sector de Ossipovitchi e no medio Berezina, as nossas divisões cortaram o contacto com o adversário no sector proximo de Minsk, após energica luta com o inimigo, que segue os nossos movimentos.

Perto de Glubokaje, a sudoeste de Polozk, malograram-se ataques soviéticos, apoiados por carros e por aviação de batalha. Trava-se luta renhida pela posse da cidade de Polozk.

Nos duros combates de defesa, encontraram a morte, fiéis ao juramento que prestaram à bandeira, os generais de artilharia Martinek e Pfeiffer e o tenente-general Schuenemann, que lutavam à frente das suas tropas.

Formações da aviação de batalha intervieram com eficacia nos combates terrestres e aniquilaram numerosos carros inimigos, peças de artilharia e 260 veículos.

Aviões de combate pesados efectuaram, a noite passada, um ataque concentrado a Sluzk.

A guerra aerea

Uma forte formação de bombardeiros americanos levou a efeito um ataque de terror contra Budapeste. Houve estragos nos bairros habitados e perdas entre a população civil.

As forças da defesa aerea alemã e húngara aniquilaram 45 aparelhos inimigos, entre eles 34 bombardeiros quadrimotores.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3.—Comunicado oficial: «As tropas russas, entre os lagos Onega e Ladoga, prosseguindo na sua ofensiva, tomaram o importante centro distrital de Spasskaya-Guba na Republica Carelo-Finlandesa assim como seis localidades habitadas. As forças que avançam a oeste e a sudoeste de Polotsk, conquistaram os centros distritais da região de Vileika, Shirovshchina e Plissa; além destas importantes

posições, as nossas tropas ocuparam para cima de 250 povoações habitadas. As tropas do 3.º Exercito da Russia Branca, prosseguindo na sua impetuosa ofensiva em direcção a Minsk da qual se aproximam, ocuparam o importante centro de Vileika que é um valioso centro de comunicações ferroviarias da Republica da Russia Branca. Foram ocupadas para cima de 358 povoações, incluindo Krasnoye; com esta manobra, as nossas tropas cortaram a via ferrea que corre de Minsk a Vilno. Também na região de Minsk as nossas tropas ocuparam Cherven e Starobino assim como mais de 300 localidades, incluindo Lapichi, Talka, Erilitsa-sutin e Bobuvnia. As comunicações entre Minsk e Brest-Litovsk foram cortadas. Três poderosos exercitos russos atravessaram já o Beresina em direcção a Minsk, que dista daqui sómente 60 quilómetros. Outros exercitos soviéticos flanqueiam a cidade pelo norte e sul, tendo ontem realizado um avanço de 40 e 45 quilómetros respectivamente. A cidade de Minsk é rapidamente engolfada no gigantesco movimento envolvente, onde possivelmente ficarão cercados também todos os exercitos alemães que combatem no sector central e que são calculados em 80.000 homens. Esta formidável manobra de envolvimento assemelha-se à que nos levou à reconquista de Estalinegrado. Ontem, as nossas forças avançadas, na Russia Branca, apoderaram-se de mais de 530 lugares habitados, matando para cima de 10.700 soldados alemães e fazendo mais de 6.100 prisioneiros. Só na batalha para a posse de Borisov o inimigo teve mais de 8.000 mortos, e na margem leste do Beresina dificilmente qualquer soldado alemão teria escapado com vida. A nossa cavalaria, ao comando de Chernakovskiy, aniquilou milhares de alemães, na margem leste do Beresina.

Na frente finlandesa, o exercito de Leninegrado, comandado pelo general Govorov, reconquistou mais 30 localidades matando 500 soldados finlandeses e reduzindo a frente de batalha a leste, em 120 quilómetros até Pogranichni-Kundush, a cerca de dois quilómetros da antiga fronteira finlandesa de 1939.—(United Press).

Frederico Mayer

Foi hoje a enterrar o empresario do Tivoli

No funeral de Frederico de Lima Mayer incorporaram-se esta manhã alguns dos mais representativos nomes da industria portuguesa de espectáculos, e é justo que assim fosse. A Frederico Mayer se deve, efectivamente, o mais audacioso e decisivo impulso dado nas salas de espectáculo de Lisboa. Referimo-nos à construção do Tivoli, em 1925, cinema modelar, em que Frederico Mayer inverteu cinco mil contos, numa época em que o cinema era considerado uma coisa sem categoria, propria de barracões mais ou menos de feira. Quando anunciou o seu projecto riram-se dele, chamaram-lhe doido. Mas ele sorriu, sofreu e continuou. A vitória, absoluta, coroou prodigamente a sua audácia ou, antes, a sua clarividência. Comerciante, lhe chamaram as notícias. Mas Frederico Mayer era um comerciante de bom gosto, o que é apreciável, por ser raro. Pode dizer-se que foi um «dilettante», um autentico romantico, grande amigo da arte e dos artistas, que dedicou a sua vida, a par do commercio, ao seu cinema, às suas rosas (pois a ele se deve principalmente o esplendoroso Roseiral de Lisboa no Jardim Zoologico), à ciência dos parques e jardins, em que era verdadeira sumidade, a muita coisa que se julga menos importante e que é, afinal, o que embeleza a vida.

Além das pessoas de sua familia, do pessoal da sua firma e do Tivoli, citamos ao acaso, entre os que acompanharam o corpo ao cemiterio, os srs.: dr. Manuel Espírito Santo, dr. Ricardo Jorge, dr. José Gomes Ferreira, João Pereira da Rosa, Mimon Anahory, Salm Levy, Raul Lopes Freire, João Ortigão Ramos, Antonio Lopes Ribeiro, Samuel Pariente, Vicente Alcantara, José Lino, actor Antonio Silva e sua mulher, a actriz Josefina Silva, etc.

A' hora de fechar Começou a ofensiva

dos americanos na península de Cherburgo

LONDRES, 3.—O locutor americano falando da Normandia disse: «Esta manhã, às 5 e 30, as tropas americanas lançaram-se ao ataque, avançando ao longo da costa ocidental da provincia de Cherburgo».—(Reuter).

Descoberta arqueológica

(Continuação da 1.ª pag)

uma incandescente, abriram monstruosas fracturas, e o homem, depois de longos milénios, surgiu ali, em plena Costa do Sol, mais cedo, talvez, que numa das Castelas da meseta ibérica, na aldeola de Ciempozuelos, onde ha grutas famosas e nas quais os sabios escavadores de idades remotas pretendiam fundar uma civilização irradiante por toda a península. As grutas de Alapraia, cerca de S. João do Estoril, que já, ha anos, tinham sido exploradas e que, recentemente, voltaram a ser pesquisadas pelos arqueologos abade Jalhey e capitão Afonso do Paço, foram, digamos, o grito de alarme na sua nudez milenaria, de que se estava numa região que fôra habitada pelo homem do segundo periodo da idade da pedra.

A descoberta agora do sr. dr. Leonel Ribeiro é duma importancia decisiva. Junto a S. Pedro do Estoril, ao alto da grande barreira, que fecha a ocidente a pequena taça azul da praia, o sr. dr. Leonel Ribeiro, que andava ali em estudos geologicos, encontrou um daqueles cilindros pulidos que o cavernicola costumava depor junto dos seus mortos, numa offerta de respeito, e que o povo ainda hoje denomina «Fieis de Deus», designação toponimica, que figura num cunhal do Bairro Alto.

E' facil imaginar a surpresa e o assombro do illustre arqueologo. Furos, escavações, luras, e surgiu, sobreposta ao mar, uma caverna natural, que, quando desobstruida, deve ser superior á altura dum homem, onde têm aparecido muitos valores da idade eneolitica—que estão a ser cuidadosamente arrancados ao seu petreo sepulcro e que já hoje constituem um verdadeiro museu.

O sr. Leonel Ribeiro, ajudado pelo padre Jalhay e dois operarios, passa ali largas e laboriosas horas com um entusiasmo facilmente compreensivel. Soube-se agora que, de facto, aquele pedaço de falésia, que parece um cabo aliteroso, atremessado ao mar, se tornara misterioso á população desde que, ha muitos anos, um caçador, perseguindo um coelho, vira desaparecer, numa especie de galeria, um furo que nunca mais voltou. O pobre roedor deve ter ficado prisioneiro nalguma dependencia subterranea, construida pelos nossos antepassados. O caçador, nas suas buscas infructiferas, encontrou uma laje trabalhada e sob ela uma ossada. Voltou a repór a pedra, e nunca mais se falou no caso. Mas a terra sabe guardar os seus segredos eternamente!

O que o caçador furtivo não viu, nem atinou, foi a necropole, que o sr. dr. Leonel Ribeiro está agora exumando. Num lado, ha uma feira de pedras sobrepostas, pequeno muro, construido pelo homem primitivo para preservar os seus mortos. A' medida que se descarna ou cava, vão aparecendo numerosos ossos dispersos, que já devem perfazer o total de nove esqueletos. Pedacos de cranio, que ao tocar se desfazem, tibias, mandibulas roidas pelo tempo e com a fragilidade, a tenacidade duma casca de ovo. Os antropologos hão de pronunciar-se sobre as características destes esqueletos, mas tudo indica que o português originario tinha a altura média dos de hoje. Só um femur enorme testemunha que devia ter pertencido a um gigante. Além das ossadas, encontraram-se também taças campaniformes, de barro negro, acinzentado e avermelhado, que o sr. dr. Leonel Ribeiro reputa, pelo formato e os desenhos, as meliores da península; diversos vasos, três dos quais estavam sobrepostos; uma seta peduncular, com azinhas laterais, de nitido tipo português; duas pontas de cobre, uma delas unica no mundo, com serilha feita a escôpro; duas placas de pedra, de calcareo pulido, destinadas a proteger a mão quando o nosso bisavô hirsuto atremessava ao animal ou ao inimigo as suas lindas setas, de pedra lascada, tão finas como penetrantes, e que pelo roseo da materia e o recortado dos bordos pareciam verdadeiras joias.

O sr. dr. Leonel Ribeiro tem a convicção de que a necropole de S. Pedro do Estoril, ainda não disse a ultima palavra. Aguarda outras revelações, talvez sensacionais. Entretanto, a Junta Nacional de Educação já aprovou as pesquisas, estando o seu feliz descobridor a preparar um documentado estudo sobre a notavel jazida. Têm acompanhado, com muito interesse, os trabalhos, além das pessoas já citadas, os srs. Fausto de Figueiredo, capitão Afonso do Paço e engenheiro Abreu Nunes.

Em frente ao mar, na necropole milenaria, como que se reacenderam os fogos do culto divino. Os mortos voltam, os mortos falam, depois dum sono de trinta e cinco seculos—como se fôsse ontem!

Uma nota da Repartição de Mobilização Industrial

Da Repartição de Mobilização Industrial do Ministerio da Guerra recebemos esta tarde a seguinte comunicação:

«A arguida Manuela Cancio Reis Socio Gomes não está empregada em empresa sob jurisdição do Ministerio da Guerra: é esposa do ex-chefe de escritorio da Fabrica de Alhandra da Companhia de Cimentos Tejo, conhecido como um dos principais, se não o principal, organizador do movimento subversivo de oito de maio de 1944.

De mando do marido ou a pretexto de participar a sua fuga, dirigiu ao engenheiro director daquela fabrica uma carta que mostra discordancia com a acção repressiva das autoridades. Mais publica e claramente ainda, procurou organizar em Alhandra e arredores uma comissão destinada a socorrer, directa e indirectamente, os desordeiros que, sem motivo justificado, tinham abandonado o trabalho.

Em consequencia destes factos, o delegado especial do Ministerio da Guerra ordenou a sua prisão, na tarde de 13 de maio ultimo, com a intenção tornada publica de não fazer prosseguir contra ela qualquer procedimento se seu marido apparecesse a assumir a responsabilidade de actos que ela dizia ter praticado por seu encargo.

Verifica-se, que, continuando em fuga o marido, desapareceu a unica possibilidade de justificação da arguida.

Por consequencia, e em sã justiça, ninguém pode queixar-se de que seja punido quem, talvez devido á covardia do principal responsável, não consegue provar isenção de culpa.

Em 15 de maio pela manhã, logo ao regressar a Lisboa, o delegado especial foi informado de que a arguida Manuela Cancio Reis Socio Gomes se achava em estado grave «à beira de falecimento», porque, diziam os solícitos informadores, «devido á comoção causada pela prisão, e ao facto de se achar grávida, sofrera um aborto donde derivava forte hemorragia».

Embora o delegado especial não possa mandar verificar previamente o estado interessante ou não interessante das pessoas que é necessario deter, contrariou-o fortemente aquilo que lhe relatavam, no qual a principio, teve a ingenuidade de acreditar. Quer para definir responsabilidades, quer por dever humanitario, mandou immediatamente um medico da Policia de Seguranca Publica em missão official, verificar o estado da presa que, entretanto, o Ministerio da Guerra mandara conduzir em ambulancia para o hospital de S. José.

Fez esse medico o seu exame, e chegou ás conclusões relatadas no processo. Não contente com isso o delegado especial do Ministerio da Guerra, conscio de que o assunto deveria ser inteiramente esclarecido, doesse a quem doesse, mandou repetir o exame por dois medicos também da P. S. P. cujas conclusões confirmaram as primeiras.

E assim se verificou:

1.º—Que o estado de saúde da arguida, em vias de convalescença, não justificava apreensões ou cuidados especiais.

2.º—Que a mesma não se encontrava grávida no momento da prisão.

3.º—Que a sua doença resultava presumivelmente de manobras abortivas anteriores á prisão em consequencia das quais sofrera tratamentos medicos e de parteira, também anteriores á prisão.

Entretanto, por toda a parte, quer em comentários de «café» quer em especulações de ordem politica, o Delegado Especial era atacado, dizendo-se que a senhora em questão fora vítima, não de si propria, mas das autoridades militares que a tinham detido.

Tão perseverantes e insistentes foram as acusações a estas autoridades que elas chegaram ás mais altas esferas do Estado.

Mesmo em defesa propria, repugnou ao Delegado Especial do Ministerio da Guerra intervir em casos desta natureza e deixou-se atacar sem responder, até que recebeu ordem superior para mandar prosseguir as averiguações e publicar o seu resultado.

Resultou daqui a confissão da parteira diplomada Adelaide da Conceição Rebelo, residente em Alhandra, exarado e assinado a folhas 16, 17 e 18 do processo, da pratica de manobras abortivas recentes, e imediatamente anteriores á prisão, a pedido e na pessoa da arguida Manuela Cancio Reis Socio Gomes.

Não teve a arguida quaisquer responsabilidades nas injustas acusações feitas ao Ministerio da Guerra e aos seus delegados.

Mas ela, que sempre obteve das autoridades o tratamento que o seu sexo e o seu estado de saúde mereciam, veio a ser vítima quer das alegações mentirosas de bons amigos e defensores, quer da especulação contraproducente que os mesmos provocaram. Se não tivesse havido tanta queixa, não se aprofundaria oficialmente a causa duma doença, de que a arguida estava quasi restabelecida á data da prisão.

E, se não se aprofundasse a causa da doença, não existiria a obrigação legal de entregar um crime averiguado ao Tribunal competente.

Conceito ou corolario: Voltou-se o feitiço contra o feitiço. Para futuro, é preferível

(Continua na 8.ª pag.)

EUS

na quinta-feira

e curso complementar das que foram anuladas

nometria, às 14; Historia, às 16; Curso complementar de letras: Português, às 14; Curso complementar de ciencias: Ciencias fisico-quimicas, às 16.

Quinta-feira, 13.—2.º ciclo: Ciencias fisico-quimicas, às 14; Latim, às 16; Cursos complementares: Ciencias geograficas, às 14; Organização politica, às 16.

Sexta-feira, 14.—2.º ciclo: Geometria, às 14; Ciencias naturais, 16; Curso complementar de letras: Latim, às 14; Curso complementar de ciencias: Matematica, às 16.

Segundo os termos da referida circular, para as provas de linguas vivas e de latim deverão os examinandos levar os dicionarios respectivos, pois, por ser materialmente impossivel, os pontos não são acompanhados dos vocabulários impressos, como era usual.

Para as provas de ciencias geograficas dos cursos complementares deverão os examinandos levar um compasso e um esquadro.

Para as provas de matematica não são necessarias tabuas de logarithmos.

Vem aí a célebre ORQUESTRA

CASABLANCA-BOYS

MARAVILHOSA ESTANCIA
PARA DOENTES DO
APARELHO DIGESTIVO
E DO METABOLISMO

Pedras Salgadas

EPOCA TERMAL
ATÉ 10 de OUTUBRO

HOTEL AVELANES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
PENSÃO DO PARQUE

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 3—«O rei divert-se», com Michel Simon, Rossano Brazzi e Maria Mercader.

3.ª feira, 4—«Discórdia», com Edward Robison, Marlene Dietrich e George Raft.

4.ª feira, 5—«Malvalouca», com Amparito Rivelles, Alfredo Mayo e Manuel Luna.

5.ª feira, 6—«A coroa de ferro», com Luiza Ferida, Elisa Cegani e Rina Morelli.

6.ª feira, 7—«A's 9, lição de química», com Alida Valli, Irasema Dillan e Carlo Campanini.

Sabado, 8—«Noite que não esqueço», com Loretta Young e Brian Aherne.

Domingo, 9—«Pois talvez não case», com Dennis O'Keefe, Jane Frazee e Betty Kean.

De tarde—«Prestígio do uniforme» e «Viagem sem volta».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e à noite—Baile

ORQUESTRA TOSELLI



E' ANTIMAGNETICO

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

À venda em todas as relojarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Casaco Sport



UMA NOVIDADE

Adele

RUA AUGUSTA, 238, LISBOA

STOP

QUE TODOS



Amélia Fernandes Martins Fortes

FALECEU

José Fernandes Trancoso e mais família cumpriram o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida filha, irmã tia e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 11 horas, saindo da igreja dos Martíres para jazir de família no Cemitério Oriental.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

sou a Lisboa a «troupe» de artistas com o título «Casablanca em viagem».

—A actriz Cremilda de Sousa declinou o convite que lhe foi feito para tomar parte no elenco duma «tournée» de revistas em projecto.

—A época de inverno da companhia do empresário Mario Pires, será feita no Porto, no teatro Carlos Alberto.

—Duas das peças a representar no Avenida, pela Companhia Portuguesa de Comédia, intitulam-se «Lar alheio» e «Liberdade provisória».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

—Amanhã, no Coliseu, será apresentado, em grande espectáculo, o Rancho das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), que interpretará a revista «A' moda de Viana».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e às 23—«O homem que eu sonhei».

GIMNASIO—A's 22, h.—«Sua excelência, o ladrão».

TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».

APOLO—A's 21 e às 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«Hoje não há espectáculo».

EDEN—«Doze luas de mel».

POLITEAMA—«O segredo do morto».

COLISEU—«O invencível capitão Marvel».

CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».

ODEON—«O estranho caso do doutor R. X».

PALACIO—«O estranho caso do doutor R. X».

CAPITOLIO—«A família Miniver».

CENTRAL—«O homem e o espelho».

OLIMPIA—«Guerrilhas de morte».

TERRASSE—«Discórdia».

REX—«A coroa de ferro».

LYS—«Discórdia».

PROMOTORA—«A ilha do horror».

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Um sonho para dois».

S. JOÃO—«Rapsodia branca».

RIVOLI—«A' espera da morte».

AGUIA DE OURO—«A grande batalha».

TRINDADE—«Perseguição».

OLIMPIA—«Malaya».

BATALHA—«Perseguição».

CARLOS ALBERTO—«Isto acima de tudo».

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A



R. Nascimento

Hoje noite de bom

fado. Com os muito

queridos artistas Res-

surreição do Nascimento,

Alice Magina, Auro-

ra Sobral, José de Cas-

tro, Julio Peres e Alber-

to Cardia.

Solos de guitarra e

viola por Jaime Santos

e Martinho d'Assunção.

O LUSO, tem um am-

biente familiar. Seleção

rigorosa.

Penultima noite, hoje, no Coliseu, do colossal filme de aventuras «O Invencível Capitão Marvel»

Bem avisado andará quem aproveitar esta noite para ver as mais prodigiosas aventuras com que o cinema nos tem assombrado, no filme «O Invencível Capitão Marvel» em que o destemido Tom Tyler toca os extremos da audácia e da valentia. O homem que voo não é uma fantasia, é a realidade que ali nos surge para nos encher de espanto e de maravilha. Surpresas que nunca mais se acabam de contar. 25 partes que se vêem numa indescritível tensão nervosa. Combates que empolgam. Tremores de terra, vulcões em erupção, ciclones e tempestades. Não deixem de ir ver hoje. Amanhã não se exhibe este filme. Quarta-feira, 5, ultimo dia da sua exibição.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No proximo dia 9, termina o seu contrato, no Salão Luso, a artista Marcia Condessa.

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca—Tel. 25676

HOJE, às 21 h.—Cantam

Quisita Gomes, Albina Pe-

reira, Manuel dos Santos,

José Pereira, José Coelho e

o ás do Riso Antonio dos

Santos. Camarinha, e mais

da Silva. ENTRADA FRAN-

CA. Amanhã estreia de An-

tonio Caricias.

TRINDADE Tel. 20000

A SENSACIONAL COMEDIA
TODAS AS NOITES ÀS 22 H.

Não o levarás contigo!

COLOSSAL INTERPRETAÇÃO
dos «COMEDIANTES DE LISBOA».

Uma grande companhia
Lucilla — Lalande — Hortense Luz
Antonio Silva e Ribelrinho

APOLO TEL. 2 8643
2 SESSÕES
A's 21 e às 23 horas

A lindissima opereta popular que todos os dias regista encontros colossais

A Senhora da Atalaia

com Amália Rodrigues na protagonista,
M. Santos Carvalho, Alberto Reis, Joaquim Prata e Ema de Oliveira

AVENIDA Telef. 27273

Hoje às 21 horas e 23 h.

A «Companhia Portuguesa de Comédia»
Representa a peça em 3 actos

O homem que eu sonhei

com Aura Abranches, Madalena Setto,
José Gambôa

GINÁSIO A's 22 horas

A mais deliciosa comédia deste ano

Sua Excelência, o Ladrão

com Brunilde Judice, Adellina Campos, Alves da Costa e Antonio Palma nos principais papeis

«Matinées» diárias de cinema

AGUAS de S. MARÇAL

AVISO

SOCIEDADE DAS FONTES, LDA., comunica aos seus estimados clientes, comércio e publico em geral que se encontra apta a fornecer qualquer quantidade dos seus magnificos produtos, tais como:

AGUAS DE MESA, AGUAS GASIFICADAS E REFRIGERANTES

Pedidos pelo telefone ALGÉS 88 ou

SOCIEDADE DAS FONTES, LDA.,—Ourela, distrito 188, Lisboa

A GERENCIA

DESENHO

Aprenda rapidamente
por MÉTODO PRÁTICO
AMERICANO-ESTUDO

EM CASA—Peça já um
livreto ilustrado

GRÁTIS a:
APARTADO-104 LISBOA

ROBERTO

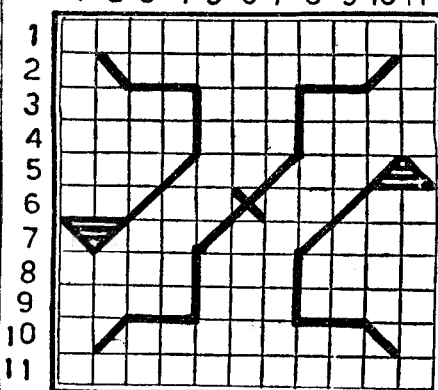
Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relógios

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 602

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Ilha vulcanica do arquipélago inglês de Salomão. 2—Pequena enxada de boca larga. 3—Interjeição. Pêlos de certos animais. Cidade do Japão. 4—Vias. Em partes iguais. Rezem. 5—Tens. Pedra de amolar. Porco. 6—Artigo definido. Entre nós. Nome duma letra. Símbolo químico do nióbio. 7—Isolado. Símbolo químico do tório. Mulher de mediana estatura. 8—Colocam. Mas. O mais mau. 9—Vento de leste. Também não. Cidade da Bélgica. 10—Acarinhava. 11—Relacionaria.

VERTICAIS: 1—Erro tipografico. Cola. 2—Freguesia do concelho de Serpa. Alternativa. 3—Campeão. Chefe abissínio. Existir. Seme-lhança. 4—Oferece. Estás. Nome dum lago. Pedra de moinho. 5—Proclama. Marmore finíssimo. 6—Amavel. Estremeci. 7—Custure. Convocam. 8—O mais. Fixe a taxa de. Pago. Ande. 9—Preposição e artigo. Rezo. Dá mios. Viração. 10—Nome duma letra. Elemento gasoso existente no ar em minima proporção. 11—Trituram com os dentes. Cidade italiana.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 601

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10 1942	980\$	978\$	982\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968\$	967\$	969\$
Consolidado 3% T. 10	1.005\$	1.004\$	1.005\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050\$	1.048\$	1.052\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.045\$	1.044\$	1.046\$
Consolidado 4% T. 10	1.008\$	1.008\$	1.009\$
Centenários 4% ...	2.390\$	2.385\$	2.390\$
Externas 1.ª série ...	—	1.815\$	1.840\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.840\$	—
Caut. 3.ª série s/ iuro	287\$	285\$	287\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, 1. 100 £...	—	4.200\$	4.400\$
5% 1895, 1. 500 £...	—	4.150\$	—
5% 1903, Porto Rio,	—	—	6.250\$
5% 1913, Titulos 100 £	—	4.150\$	4.350\$
5% 1913 Titulos 500 £	—	4.100\$	—
5% 1914, F. 1. 20 £...	—	6.500\$	6.700\$
5% 1914, F. 1. 100 £...	6.700\$	6.550\$	6.700\$
Ações			
Esp. St. e C. Lx.ª port.	—	—	2.615\$
Lisboa e Açores port.	—	—	950\$
Ultramarino cp. f. p.	370\$	366\$	373\$
Portugal port. f. p.	1.590\$	1.580\$	1.600\$
Fidelidade ...	—	56.000\$	58.000\$
Mundial... ..	1.570\$	1.580\$	1.600\$
Nacional... ..	—	1.650\$	—
Agua Lisboá port.	226\$	—	228\$
Agua Lisboá 1934 f. p.	—	228\$	—
Agua Lisboá 1936 f. p.	—	225\$	—
Cervejas Estrela ...	—	—	1.800\$
Cimentos Fejo... ..	—	507\$	—
Cimentos Leiria f. p.	772\$	760\$	—
Credito Predial port.	—	—	31\$
Gás e Electricidade cup.	288\$	288\$	289\$
Alto Alentejo cupão...	935\$	931\$	—
Industrial Alentejo...	388\$	385\$	388\$
Portugal e Colonias...	317\$	316\$	317\$
N. de Navegação f. p.	920\$	915\$	925\$
Colonial de Navegação	1.220\$	1.215\$	1.250\$
Portug. de Pesca f. p.	—	900\$	950\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.400\$	1.500\$
Port. Tabacos cupão...	570\$	—	572\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670\$
União Electrica Portug.	523\$	522\$	525\$
Casseque	909\$	908\$	910\$
Agricultura das Neves	—	—	652\$
Agricultura Colonial...	448\$	—	450\$
Agua de Angola... ..	—	1.330\$	1.335\$
Buzi 1.ª emissão f. p.	182\$	182\$	182\$
Rocha Vista Alegre...	370\$	365\$	375\$
Zambezia f. de 25...	79\$	78\$	79\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	—	560\$
C. P. 6%	234\$	233\$	235\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	—	245\$
F.N.I. Moagem 5% f. p.	—	—	1.030\$
União Elect. Port. 5%	—	109\$	—

VIDA MUSICAL

A festa de Artur Trindade

Depois de amanhã, às 21 e 30, realiza-se, no salão nobre da Casa das Beiras, ao largo de S. Domingos, a festa de homenagem ao maestro Artur Trindade, promovida pelos seus alunos da escola de canto. No programa, composto por trechos de operas e canções, tomam parte, entre outros artistas e amadores, as cantoras D. Isaura Garriga, D. Almerinda Monteiro e D. Maria Amelia Melo. Os coros são compostos por mais de 50 vozes. Os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone 4 0853.

Sociedade Coral de Lisboa

Depois de brilhante actuação em Lisboa e Porto, onde a Sociedade Coral de Lisboa realizou concertos sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, com as oratorias «Messias» de Handel, e «Elias», de Mendelssohn e «Missa Solene» de Frederico de Freitas, terminou esta sociedade os seus trabalhos da presente época, que recomenciarão em outubro, para estudo de importantes obras.



20 CIGARROS 6\$00

As marcas americanas que revolucionam o mercado. A' venda em todas as tabacarias. Revenda em todos os depósitos e no agente geral

TABACARIA BRITANICA
P. DUQUE TERCEIRA, 19
TELEFONE 24752

Vai para fora?

Não hesite, é ir já á ourivesaria **MONTIL** onde encontrará lembranças para todos os preços e gostos.

Ouro a peso sem feito
R. Morais Soares, 95-B

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE CALÇADO—Os gatunos entraram, a noite passada, por meio de arrombamento, na oficina de sapataria de Antonio Castanheira, na rua dos Alamos, 18, 2.º e dali furtaram vinte pares de calçado, uns concertados, outros por concertar, e que pertenciam a varios fregueses.

ROUBO DUM CRUCIFIXO—Da capela da Nunciatura Apostolica, na rua das Picóas, 17, foi furtado um crucifixo de marfim de grande valor. Foi apresentada queixa na P. I. C.

ACADEMIA ALEMÁ

No Leitorado de Lisboa da Academia Alemã, está aberta, até ao dia 6, a inscrição para os cursos que se realizam até 8 de agosto. As inscrições fazem-se na secretaria, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º.

Consultorio de oftalmologia

numa associação mutualista

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, que ainda há pouco inaugurou as suas importantes instalações de radiografia e de fisioterapia, tendo conseguido receber do estrangeiro a aparelhagem necessária, instalou na sede um importante e moderno consultorio de oftalmologia para os socios e familias, que será inaugurado na proxima segunda-feira, ás 15 e 30.

CHÁ DE CARIDADE

Promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se no proximo dia 5, no «Espelho de Agua», um chá «mah-jong» e dançante, a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres.

Marcam-se mesas pelos telefones 44459 e 43350, e vendem-se bilhetes á entrada.

Armando Ramos

Ex-empregado da Sapataria Rainha, comunica aos seus Ex.ªs amigos e clientes que se encontra na Rua do Loreto, 19 na Sapataria «A Diplomata» onde espera servi-los com o mesmo cuidado de sempre.

AVISO AO COMERCIO

Não venda nem troque a sua caixa registadora National sem consultar a Sucursal da Companhia das Caixas Registradoras National, que lhe demonstrará que muitos modelos de caixas registradoras saídos da nossa Fábrica há mais de 30 anos são mais práticos, mais perfeitos, mais completos e mais efficientes do que outras marcas apresentadas como novidade.

Aproximadamente 90 0/0 de todas as caixas registradoras vendidas no Mundo são National.

Pedimos o favor de uma visita ás unicas instalações apropriadas que existem em Portugal para cuidarem sómente de caixas registradoras

Caixas Registradoras National, Sucursal da Fábrica da América
—The National Cash Register Company, Dayton, Ohio, U. S. A.—
—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telefone 23920 (P. A. B. X.). Filial no Porto: Rua de Santa Catarina, 312, 1.º. Telefone 1951.



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

TAUROMAQUIA

Os touros e os dois criterios

Para julgar os touros há dois criterios ou pontos de vista: o do criador e o do toureiro. O primeiro, desejando, naturalmente e por pundonor, apresentar os touros gordos e com poder, vê-os pelo prisma da autentica bravura com projecção para futuras camadas, garantida de continuidade. O segundo deseja, também naturalmente, que os touros tenham pouco poder e hastes recolhidas e, sobretudo, pouco temperamento, sem nervosismo, permitindo o toureiro ajustado e repousado que hoje se exige. O «aficionado» deveria perfolhar o criterio do criador; mas, a verdade é que a maioria já hoje não suporta a lide de combate requerida por certos touros bravos, e prefere o toureiro bonito que só é possível com o touro suave, tipo Salamanca. Antonio Perez, que comprou a ganaderia que foi do sr. Luiz da Gama, mantém há bons trinta anos este tipo de touro que tem o perigo de resvalar no manso, o que torna arriscado seguir o exemplo. Mas, os criadores que não se decidam a seguir a corrente, correm outro perigo, o de não verem lidar os seus touros, pelo menos pelas primeiras figuras. Modelo dos que não transigiram foi o sr. José Pereira Palha Blanco que preferiu o Matadouro ás exigencias modernas, intransigencia esta que foi respeitada pelo sr. José Wanzeler Palha, ao passo que seus primos preferiram cruzar, como aliás, em caso semelhante, fizeram os srs. Miura. Os do sr. José Pinto Barceiros, sendo pequenos, têm muito nervo, e os srs. Infante da Camara, mantendo a boa apresentação, têm feito cruzas que não satisfazem os toureiros. Em recente corrida vimos, no Campo Pequeno, outros touros como os de Palmela e do dr. Antonio Henriques da Silva—que, não sendo mansos, e realizando o ideal dos toureiros, carecem de cuidados por parte dos criadores, aliás resvalam na mansidão. Os de ontem foram anunciados como oriundos de Soler, ganaderia de Badajoz que, não constituindo casta, está, em Portugal, difundida em demasia. Vejamos o que fizeram os de ontem, e o que lhes fizeram os toureiros, focando de preferencia os touros como deve ser, como sempre devia ser se sempre fosse possível, por qualquer criterio ou ponto de vista.

O 1.º foi gordo, mas tão manso que apenas

quando «levantado» ponde Fernando Salgueiro cravar duas farpas á tira. «Aplomou» depressa e o cavaleiro só a sesgo pôde cravar dois curtos, aplandidos e com chamada. O 2.º investia com as mãos, tão mal que Juan Belmonte pouco pôde fazer e só Cañitas conseguiu os primeiros aplausos com um «quite», impressionando logo o publico. O 3.º foi um pouco melhor, deixou que Mella e Oliveira o bandarilhassem e que Juan Mari o lidasse nos «medios» com passes por alto e em redondo, pelo que foi aplaudido. O 4.º foi francamente melhor e Cañitas lanceou-o bem a «veronica», e depois por «chicuelinas», rematando com um farol. Juanito interveio por «veronicas», rematadas com uma serpentina, e Juan Mari por «chicuelinas». Entusiasmo, e o melhor momento da corrida. Cañitas crava um par finissimo, outro aguentando muito, e um terceiro com grande exposição. Com a «muleta» na mão esquerda, e depois por ajudados, e com um «farol» valentissimo, começou uma faina que não pôde prolongar porque o touro se apagou. Ovação e volta á praça.

Após o intervalo saiu para Fernando Salgueiro um touro mais pequeno que o seu 1.º, mas mais voluntario. Cravou duas farpas, mudou de cavalo; mas o touro apagou-se e já difficilmente consentiu dois curtos, apesar da boa brega de Antonio Dias. O 5.º, gordo e difficil, porque o lote de Juan Belmonte foi o pior, não permitindo que algum dos «diestros» brilhasse, nem que os peões o bandarilhassem bem, pelo que o filho do «fenomeno» se limitou a uma faina de «afino». Protestos. O 6.º foi também manso e só Cañita foi aplaudido num «quite» para a galeria. Iglesias teve de bandarilhar «al sesgo» e Juan Mari difficilmente o toureou com passes por alto, conseguindo assim mesmo tocar-lhe os «pitones», costumado como está as fainas de «entaderos». Protestos que deviam ser para o touro.

O ultimo saiu como se tivesse um torcecôlo, dizem-nos que em resultado da luta que teve com outro touro nos currais, mas pela manhã, porque o veterinario já então verificou o defeito que supôs ser de congestionamento passagiero. O caso é que a autoridade o mandou recolher e, como não havia outro, o publico ficou sem um touro e precisamente de Cañitas que desejava tornar a ver porque o mexicano agradou em cheio na sua estreia. Casos como este justificam a necessidade da existencia dum «sobrero». Enfim, os touros, sempre os touros, merecem a melhor atenção, e os de ontem, além deste incidente, não satisfizeram, seja qual for o ponto de vista, por nenhum criterio, nem o do criador, nem o dos toureiros.

«EL T. P.».

A corrida de ontem em Espinho

ESPINHO, 2.—Effectuou-se hoje a segunda corrida de touros da presente época.

Os bois, dos srs. Tarré & Irmão, estiveram, antes, em exposição, sendo todos eles de boa apparencia, gordos e corpulentos. Ao sinal do clarim, entrou na arena o cavaleiro João Nuncio, que momentos depois se defrontava com um esplendido bicho, de pé leve, alto e gordo, conseguindo com habil mestria enfeitá-lo com três ferros compridos e dois curtos. Um deles foi tão distintamente colocado, que o publico se levantou numa delirante ovação. Ao mesmo cavaleiro coube na lide o 5.º touro, que ele com igual pericia farpeou.

O 3.º e 8.º foram para o distinto cavaleiro D. Vasco Jardim, que agilmente os enfeitou, recebendo de toda a praça calorosas ovações.

O espada Filipe Gonzalez, toureou admiravelmente, entusiasmado toda a praça.

Os bandarilheiros portaram-se bem nos seus trabalhos. O lavrador foi chamado á praça e entusiasmamente aclamado pela assistência. As pegas, que foram esplendidas, foram feitas por um grupo de amadores de Santarem.

Simão da Veiga em Espanha

BARCELONA, 2.—Muitos bravos. Ortega, Manolete e Andaluz cortaram orelhas. Simão da Veiga cravou bons rojões e bandarilhas e usou com exito da inovação de tourear a cavalo com a «muleta», matando a estoque. Ovações entusiasticas, extensivas a Antonio Correia que bregou bem.—(E.).

Relógios suíços

DE TODAS AS MARCAS

Bom regulamento e afiançados

Peixoto & Jardim, Ld.ª

Rua da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com

banhos e tosquias

Empréstimos sobre Penhores

Sobretudo-Gabardines

A MERCANTIL

R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

Siena

na Itália foi ocupada pelas tropas aliadas

ARGEL, 3—A emissora desta cidade anuncia que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Siena.—(Reuter).

Comunicado aliado

LONDRES, 3—O comunicado do Mediterrâneo diz:

«Exército—As forças aliadas desalojaram o inimigo das posições em que se mantinha a leste e a oeste do Lago Trasimeno. Forças do 8.º Exército realizaram um rápido avanço a oeste daquele lago e ocuparam Sinalunga e Fojano e, na estrada nacional n.º 71 um ponto a 6 quilómetros ao sul de Cortona. No sector a leste do lago—onde se têm travado violentíssimos combates—as forças aliadas realizaram novos avanços. Destacamentos avançados já se encontram agora um pouco ao sul de Umbertide. Foi também ocupada a cidade de Nocera. No sector do Adriático, as nossas tropas já atravessaram o rio Musone, tendo ocupado Osine e Loreto. Forças do 5.º Exército têm encontrado considerável resistência, principalmente no sector da costa, onde se têm travado os mais violentos combates desde a conquista de Roma. Contudo, essas forças avançaram ao longo de toda a frente.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram ontem instalações petrolíferas, centros de comunicação e um aeródromo na região de Budapeste e os parques ferroviários de Brod e de Vinkovo. Foram abatidos 57 aparelhos inimigos, não tendo regressado à base 15 dos nossos bombardeiros pesados e 8 aviões de outros tipos. Da operação da noite de 1 para 2 de julho não regressaram 4 dos nossos bombardeiros pesados.—(Reuter).

Mais povoações ocupadas

ROMA, 3—Prossegue a ofensiva geral na Itália.

No sector da costa do Adriático, os Aliados tomaram Montecano, Apinano e outras localidades.

Foram também ocupadas as povoações de Cinalonga, Mentecio Guardiano e Montinano.—(U. P.).

O avanço sobre Ancona

ROMA, 3—As forças britânicas do 8.º Exército atacam furiosamente no sector central da Itália em ambas as margens do lago Trasimeno.

Na frente de batalha do Adriático, os tanques e a infantaria britânica convergem num avanço gigantesco sobre o grande porto de Ancona, tendo ocupado e ultrapassado pelo menos nove cidades, situadas entre os rios Chienti e o Potenza.

O comando britânico desta zona informou que, depois da travessia do Potenza, foram conquistadas muitas povoações e que uma das suas colunas está a 19 quilómetros de Ancona.—(United Press).

Um despacho

(Continuação da pag. central)

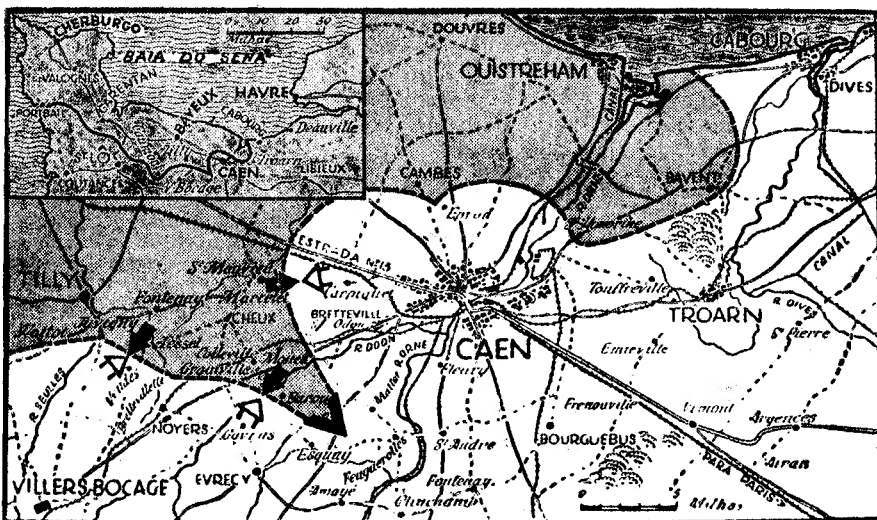
não fazer acusações falsas ao Ministério da Guerra.

Visto os autos:

Considerando que embora o decreto-lei n.º 32.670, a portaria de nomeação do delegado especial do Ministério da Guerra, e o despacho que lhe concede atribuições, somente submetem à sua jurisdição o pessoal das empresas mobilizadas ou consideradas como tal não podendo existir dúvida que tal jurisdição deve entender-se a quem voluntariamente se misture com o mesmo pessoal e intervenha na vida dessas empresas; considerando que, se não compete ao Ministério da Guerra julgar crimes fora da sua alçada constitui obrigação legal levá-los ao conhecimento das autoridades competentes;

Puno com vinte dias de prisão disciplinar a arguida Manuela Cancio Reis Soeiro Gomes, por haver criticado por escrito a acção repressiva exercida pelo Ministério da Guerra na Fábrica de Alhambra da Companhia de Cimentos Tejo e por ter contrariado aquela acção, tentando angariar, embora sem resultado, socorros em benefício dos desordeiros punidos, no que infringiu ou provocou a infracção dos deveres 8.º, 23.º, 26.º, 27.º, 37.º, 46.º e 49.º do R. D. M., aplicável ao caso por força do Decreto-Lei 32.670.

Quanto às manobras abortivas, causadoras da sua doença, de que houve presunção pelos exames médicos e que, depois, foram confessadas pela parteira de Alhambra, Adelaide da Conceição Rebelo, envia-se o processo ao tribunal civil competente.



Mapa das operações no sector Caen-Tilly. No rectângulo, pode ver-se o conjunto da frente na testa de ponte da Normandia

As capitais do Eixo nos Balcans sofreram novos ataques aéreos

ROMA, 3 — Bombardeiros pesados norte-americanos, em grande numero, bombardearam toda a área de Budapeste, na Hungria, despejando muitas toneladas de bombas sobre os objectivos militares inimigos. Registaram-se incêndios e fizeram-se avultadas destruições.

A cidade de Zagreb, na Jugoslavia, actual capital da Croácia, foi também bombardeada.—(U. P.).

Ataque a Bucareste

LONDRES, 3—Segundo informações aqui recebidas, bombardeiros aliados atacaram, hoje, objectivos em Bucareste, capital da Roménia, incluindo uma refinaria de petróleo e parques ferroviários.—(R.).

As bombas voadoras

(Continuação da pag. central)

Os ataques às estações de lançamento das bombas voadoras

LONDRES, 3—Uma grande acalmia que o sul da Inglaterra conheceu durante alguns dias no ataque das bombas voadoras, foi ontem seguida de intensos ataques de bombardeamento às bases de lançamento dessas bombas, no Pas de Calais.—(R.).

Encontraram-se na Suécia dois «aviões sem piloto»

LONDRES, 3—A radio sueca anunciou hoje que se contam 2 bombas voadoras entre os 137 aviões estrangeiros que recentemente têm aterrado em território da Suécia. Este facto levou o governo da Suécia a apresentar um firme protesto em Berlim e o pedido de que se tomem medidas para evitar a repetição do facto. A maioria dos aviões que aterrou na Suécia era das potências aliadas, incluindo fortalezas voadoras e «Liberators».—(R.).

Actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 3—Aviões alemães vulgares, acompanhados de bombas voadoras, voaram sobre algumas localidades do sul da Inglaterra. As bombas voadoras causaram estragos numa dessas localidades. Alguns minutos mais tarde, distinguu-se o ruído dos motores de aviões, seguindo-se, pouco depois, quatro violentas explosões.—(Reuter).

As tropas alemãs continuam a encurtar a frente leste — anuncia Berlim

BERLIM, 3—Apesar da pressão soviética, as tropas alemãs puderam continuar as suas operações para encurtar a frente.

Formações de granadeiros que, durante alguns dias, se mantiveram contra poderosos ataques concentrados dos soviéticos, foram libertadas graças a um ataque energético dum grupo de combate de blindados reforçado por armas pesadas, infligindo ao adversário perdas sangrentas consideráveis.

A luta pela posse de Polozk prosseguiu ontem durante todo o dia. A guarnição alemã mantém-se na periferia da cidade e tem feito malograr todas as tentativas bolchevistas de penetração.—(D. N. B.).

Desmente-se que os alemães tenham ocupado as ilhas Aaland

ESTOCOLMO, 3.—Ramsak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, depois de um inquerito realizado pelas autoridades finlandesas, desmentiu que as forças alemãs tivessem ocupado as ilhas Aaland.

O correspondente do «Allehand» informa, todavia, que oficiais alemães inspecionam as instalações e aeródromos daquelas ilhas finlandesas.—(U. P. e R.).

A aviação aliada desenvolve grande actividade com as forças de invasão

LONDRES, 3—Das 90.000 surtidas das forças aéreas expedicionárias aliadas, durante o mês de junho, 24.000 foram feitas pelo 2.º Comando da Aviação Tática. Muitas dessas surtidas realizaram-se a pedido do comando das forças de terra, para reduzir ao silêncio posições de artilharia do inimigo. Foram também atacados tanques e outros veículos blindados. Os pilotos dizem que foram destruídos mais de 1.000 veículos, dos quais 100 carros blindados de combate, e algumas centenas de vagões de caminho de ferro, quase todos carregados.—(Reuter).

O exército que conquistou Cherburgo está a ser reorganizado para nova ofensiva

LONDRES, 3—Do S. Q. G. A. informa que o vitorioso 1.º Exército americano está a ser rapidamente reorganizado na península de Cherburgo para iniciar uma nova ofensiva.—R.

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 3—O comunicado desta manhã do S. Q. G. A. diz: «Durante a manhã de ontem, a nossa testa de ponte na margem do rio Odon foi consolidada e ampliada. A actividade do inimigo foi reduzida em consequência, provavelmente, das baixas e perdas que sofreu no sábado. Contudo, houve alguns ataques que foram firmemente repelidos pelas nossas tropas. Sada a anunciar dos outros sectores. O mau tempo continuou a restringir ontem a actividade aérea, mas os caças-bombardeiros atacaram pontes sobre o rio Orne e os caças bombardearam veículos nas estradas à retaguarda das linhas inimigas. Foram abatidos 21 aviões inimigos e não regressaram à base 3 dos nossos. Ontem à noite foi abatido um avião inimigo sobre a Normandia».—(Reuter).

Espera-se um grande ataque de Rommel

LONDRES, 3—É possível que o marechal Rommel venha a utilizar agora a sua infantaria motorizada e a sua artilharia de forma a lançar um grande ataque em vez dos mal preparados ataques de pequena envergadura que só serviram para desgastar as suas divisões blindadas. Os alemães já realizaram, debalde, 24 ataques, mantendo-se as forças aliadas firmemente nas posições que ocupam. Nesse sector, já foram destruídos, pelo menos, 40 tanques alemães. No extremo sueste do saliente, os alemães lançaram, pouco antes da madrugada de ontem, um ataque de duas fortes colunas. Estas foram dispersas pelo tiro eficiente da nossa artilharia, que dispõe de manifesta superioridade. Patrulhas de infantaria aliadas abriram caminho até à aldeia de Bretteville, no noroeste do saliente. Bretteville está agora em poder dos Aliados.—(R.).

Os americanos também preparam nova investida

LONDRES, 3—As tropas americanas desencadearam vários ataques no sector de St. Lô, na Normandia, com o objectivo de apoiar e fortalecer a testa de ponte britânica, na margem direita do rio Odon.

Tais ataques são considerados pelo comando alemão como o prelúdio de outras operações militares iminentes de maior escala preparadas pelos americanos.—(U. P.).

Novidade literária

O Livro do Povo, escrito por Antonio Botto, o maior poeta da actualidade, e editado pela Livraria Eclética, encontra-se já à venda em todas as livrarias do país, ao preço de 12\$50.

IMPERIUM SALÃO
CINEMA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Ainda esta semana
Lisboa ouvirá a grande orquestra
CASABLANCA-BOYS

Casablanca-Boys
Vai revolucionar Lisboa!

Melgaço
A ESTANCIA
DOS DIABÉTICOS

UM VENCEDOR JUSTO

O F. C. Porto

é a melhor «equipe»
do «handball»

nacional

«Handball» é aquilo que o Futebol Clube do Porto praticou ontem, contra o Sporting. Marcação estreita, rápida, passes longos da defesa para o ataque, toques precisos e curtos a «fechar» o círculo junto da zona de remate, braços no ar, a projectar-se sem custo para as bolas altas, e «exploração» precisa, inteligente, de todos os lados fracos do adversário.

Assim se joga «handball». Por isso mesmo, justifica-se que o F. C. Porto ainda não tenha largado desta vez o cetro da modalidade, e que haja convicção pelo seu poder técnico durante mais estes 60 minutos contra o Sporting.

Além de tudo, o F. C. Porto é representado por um «especial». Pouco se conhece do modo como os seus componentes se interessam pelo «handball». O clube possui jogadores capazes de pagar os calções, a própria camisola e isso conduz a afirmar que um grupo assim, triunfa de duas maneiras: por saber jogar e por «querer». Por isto, especialmente.

Foi, não há dúvida, o grande trunfo que o F. C. do Porto soube pôr neste encontro; «querer». Nos primeiros lances do desafio, os portuenses deram-se a um ataque insistente, lidando sempre em direcção à baliza, rematando várias vezes com pouca sorte (5 bolas à trave na primeira parte e 3 na segunda)—mas nunca se perdendo em jogo de «basket», em voltas e mais voltas, como aconteceu ao Sporting.

O «handball» é característico, com um número de jogadores igual ao do futebol, com afinidades muito iguais;—mas as suas leis são diferentes, a sua técnica não se assemelha; e, também, por se jogar com as mãos, não pode ser tomado por «basket» exibido num campo maior e com umas redes mais largas...

Quando o Sporting jogou contra o Vilanovense, 2.º classificado do Porto, tudo saiu tão bem aos «leões» que parecia estar encontrado o possível campeão desta época—o «team» capaz de impedir o 6.º título do habitual vencedor. Mas o Vilanovense, afinal, induziu em erro. Foi demasiado dócil na luta, actuando por isso o grupo do Lumiar como em frente dos «teams» de menor importância no campeonato regional.

Contra o F. C. do Porto, tudo foi diferente. O grupo visitante começou a impôr toda a rigidez, e os seus homens tornaram-se logo de princípio perigosos a rematar e a urdir avanços sobre avanços. O Sporting, com a linha dianteira completamente batida nos propósitos de jogo em «cunha», viu os seus extremos desmarcados mas sem a bola de que precisavam—que não saiu nunca do molhe defensivo portuense, tão bem este se portava na intervenção final aos adversários, juntos, afiadados mas imprecisos no julgamento de lances na área dos 13 metros.

E quando os portuenses partiam da defesa para a frente, todo o sector da retaguarda sportinguista se via embaraçado para evitar o osmagamento. Assim mesmo. O sentido prático do jogo azul branco foi sempre evidente, por não faltar como no «basket», por se fazerem apenas os passes considerados úteis para o remate final à baliza.

Que o Porto, entretanto, também possuía jogadores de «basket». O celebrado Pima, do Vasco da Gama, substituiu o não menos celebrado Henrique Fabião; mas soube jogar tão bom «handball», soube ser tão rápido, duro e rematador, que fez esquecer o titular. O segundo «goal» que Pima marcou foi espantoso de energia, de brilho, de fulgurante observação. «Handball» não há dúvida. Estudo, treino teórico, conselhos e cuidado individual—indiscutivelmente.

Começa a não se saber quando é que o F. C. do Porto lança o título máximo. Que o mereço, não restam dúvidas. Trata-se de uma «equipe» brava, que impressiona e a quem custa muito perder um lugar justamente conquistado...

* * *

Arbitrou o sr. Antonio Magalhães, da A. H. do Porto. Os portuenses não gostaram do seu trabalho, queixando-se de um «penalty» que era «livre», e de lhe não ser creditado um ponto marcado por Guerra. Quanto a nós, Antonio Magalhães arbitrou dignamente. Um erro:—não castigar Montalvão, quando pretendia «agredir» Teófilo com a bola.

* * *

Assistiu o sr. director geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro. A direcção da F. P. Handball rodeou a final dos indispensáveis cuidados, e o público apareceu em grande numero. Admirável. Ao campo do Benfica adoeceu muita assistência, e diga-se que o F. C. do Porto não foi prejudicado por isso... Durante o desafio teve palmas e «vivas», tão entusiásticos e repetidamente que o campeão nacional de «handball» dedicou ao popular clube dos encarnados, quando abandonou o campo, um «ata arriba», vibrante e amigo.

RODRIGUES TELES

Valor e significação

da festa de hoje
dos atletas do Benfica

O Benfica leva a efeito, hoje à noite, no «Espelho de Água», uma interessante festa de homenagem às «equipes» da «velha guarda» que conquistaram os primeiros troféus para o clube, e aos vencedores da «Taça de Portugal» e do Campeonato Nacional de Juniores da temporada que acaba de findar.

No habitual ambiente de entusiasmo e vibração clubista que sempre caracteriza as festas do Benfica, vai ser, por certo, exaltado o objectivo da homenagem, que se reveste dum alto significado que bem merece ser posto em relevo. Pretende-se celebrar o Passado, o Presente e o Futuro da colectividade. Reunem-se no mesmo abraço de saudação os jogadores de «ontem», os jogadores de «hoje» e os que hão-de ser os jogadores de «amanhã».

Poucas vezes se terá organizado uma festa de homenagem com tal projecção.

Pretende-se glorificar os pioneiros da causa, os que através de mil dificuldades conseguiram desbravar o caminho, e lançar os fundamentos duma obra em que hoje podem revêr-se justamente orgulhosos.

Pretende-se significar, aos actuais jogadores do grupo de honra do clube, a admiração e o reconhecimento da massa associativa pela campanha brilhante desta época ainda que culminada apenas pela conquista dum título.

Pretende-se, por último, demonstrar aos jovens que desportam como promessas de «amanhã», o apêço em que foi lido o seu belo trabalho. E sentando-os lado a lado dos que, em épocas recentes ou distantes, ajudaram a escrever algumas das mais gloriosas páginas da história do Benfica, procura-se apontar-lhes o «exemplo» desses seus antecessores, cujas virtudes desportivas e cuja fé de iluminados merecem realmente consagração.

Essas virtudes têm sido transmitidas às sucessivas camadas que surgiram a amparar, a robustecer e a fazer perdurar a obra inicial.

Os novos que recebem agora o «testemunho» hão-de saber continuar a estafeta internacional, mostrando-se dignos dos seus antecessores.

Na festa de hoje à noite celebram-se três gerações.

A geração que assinalou a vida do clube no decénio que precedeu a Grande Guerra de 1914. São os homens que lançaram a semente à terra, e que lutaram sem desanimos nas horas incertas dos primeiros tempos.

Alguns deles abandonaram mais tarde as fileiras do S. L. B., ajudando a construir outros gremios, mas nem por isso deixarão de recordar com saudade os episódios das lutas desses primeiros tempos, nem, por certo, a massa associativa actual deixará de render homenagem ao seu esforço desinteressado de então, base do esplendor agora atingido.

Felix Bermudes e Cosme Damião constituem dois «exponentes» dessa época, que podem justamente salientar-se sem desdouro para os restantes.

Temos depois os que encontraram a arvore já em pleno crescimento e rodeada de condições de existência magníficas.

Francisco Albino, exemplo de dedicação clubista, é o mais digno representante dessa outra época.

Por fim, a geração de «amanhã», os jogadores que hão-de colher os frutos do trabalho realizado, beneficiando de vantagens de preparação que os outros não conheceram.

Os actuais dirigentes do Benfica confiam em que eles correspondam às esperanças prometidas.

Com isso contam para continuar a vêr firmada a simpatia popular logo conquistada nos alvares do nosso futebol e que ainda hoje perdura.

Porquê? Porque sim—como muito bem o afirmou uma vez Candido de Oliveira, inclinándose, no entanto, a atribuir o facto a duas facetas que sempre têm impressionado agradavelmente o grande publico: a característica retintamente popular do clube e a velha tradição de não admitir nos seus grupos de futebol jogadores estrangeiros.

Por todos os motivos acima apontados a festa de hoje no «Espelho de Água» reveste dum alto significado, constituindo uma feliz iniciativa.

RIBEIRO DOS REIS

PROVAS DE ATLETISMO

A vitória do Sporting

no campeonato de principiantes

As deficiências de organização registadas há uma semana, quando dos campeonatos de estreatantes da A. A. L., provocaram tanta celeuma, que acabaram por constituir o melhor réclame das competições de principiantes que antecemem e ontem, como as anteriores, se disputaram na pista das Salesias.

Mas, desta vez, decorreu sem motivos para censuras, em jeito de fazer esquecer as tristes jornadas de inauguração da época de pista—facto que apraz salientar.

O illustre director geral dos Desportos, que assistiu às provas de sábado, manifestou, ao retirar-se, ao juiz arbitro destes campeonatos, o nosso camarada dr. Salazar Carreira, o seu agrado pela maneira como as competições se haviam desenrolado, pedindo que a sua agradável impressão fosse transmitida aos restantes membros do júri. Pode assim pensar-se, que, esquecidos os campeonatos de estreatantes, o atletismo continuará a trilhar o mesmo caminho das últimas épocas.

O difícil cargo de «starter» foi ocupado por Julio Santos. Depois do que se passara uma semana antes, quasi pôde considerar-se sacrifício—e grande—aceitar esta missão. Não se pode dizer que o cargo não tenha sido bem desempenhado. Julio Santos mostrou «autoridade» e inspirou confiança, de modo que pôde acreditar-se que os dirigentes do atletismo lisboeta deixaram de ter uma preocupação...

* * *

Colectivamente, a classificação final ficou assim ordenada:

- 1.º—Sporting, 48 pontos.
- 2.º—Benfica, 35 pontos.
- 3.º—Internacional, 17 pontos.
- 4.º—Belenenses, 9 pontos.
- 5.º—Carcavelos, 6 pontos.
- 6.º—Casa Pia, 3 pontos.

Verifica-se que os três primeiros lugares foram conquistados pelos clubes que mais trabalharam na preparação das suas «equipes». Justa compensação, portanto.

E, note-se mais que o Sporting voltou a ser primeiro, seguido dos «encarnados», mas, agora, por maior diferença de pontuação. Todavia, pode admitir-se a ideia de que o Benfica, normalmente, seja capaz de reduzir a diferença.

Os «leões» obtiveram excelente vitória. Em conjunto a «equipe» foi mais homogénea do que nos «estreatantes». Enquanto há uma semana a vantagem do Sporting se fixara nas corridas, desta vez ela resultou também de melhoria nos concursos e lançamentos. Só em duas provas (1.000 e 3.000 metros) os «leões» não marcaram pontos.

* * *

A distribuição dos títulos ficou assim arrumada:

Benfica, cinco: 13 m. barreiras, 3×1.000 metros, comprimento, vara e disco.

Sporting, quatro: 80 metros, 5×80 metros e estafeta mixta.

Internacional, dois: 3.000 metros e altura.

Belenenses, um: peso.

Carcavelos, um: 1.000 metros.

* * *

A ideia de que o atletismo progride não pode andar arredada destes campeonatos. Bateria-se três «récores»: 300 metros, vara e disco. Mas, houve, ainda, uma série de bons resultados.

A marca alcançada na vara pelo benfiquense Santos Vieira é boa. Repara-se que nas provas extras o «senior» Martins Vieira não foi além de 3m,24 e o «junior» Mario Lemos ficou-se nos 3 metros.

A corrida de 3.000 metros pode também ser realçada. O «internacionalista» Americo Pinto, que nos «estreatantes» deixara a impressão de que com maior experiência e melhor tactica seria capaz de ter ganho, correu ontem mais inteligentemente.

Há nestes campeonatos de principiantes—quasi repetição dos estreatantes com a rospesca—dos principiantes de 1943—nomes a fixar.

Assim, salientaram-se, Machado, Colaço, Silveira e Baptista, no Sporting; Santos Vieira, Queiroz Vieira, José Bastos, Homero Reis, no Benfica; Americo Pinto, Serodio Gomes (que por pouco falhou a tentativa de «récore», em altura, a 1m,78), Aranha e Luiz Nunes, no Internacional; José Vicente, no Carcavelos; e Antonio Feliciano, no Belenenses.

TODOS OS DESPORTOS

A prova de tiro

«Manuel Castelo Branco»

foi ganha por

Fernando Lima

Realizaram-se ontem as mais variadas competições desportivas. Concluíram-se dois campeonatos nacionais: o de «handball», a que noutro lugar se dá o merecido relevo, e o de «basket»; e outro começou a disputar-se: o de «hockey» em campo, a que concorrem as «equipes» do S. L. Benfica, Futebol Benfica, Ramaldense e Boavista.

A primeira e a segunda jornada deram os seguintes resultados:

Ramaldense—Futebol Benfica, 1-0; Boavista—S. L. Benfica, 3-1; Futebol Benfica—Boavista, 2-1 e S. L. Benfica—Ramaldense, 0-0.

O campeonato parece estar destinado a franco sucesso, estando a segunda jornada marcada agora para Lisboa.

Na Curia disputou-se um circuito velocipedico, a que concorreram os melhores especialistas nacionais. João Lourenço ganhou individualmente, mas por «equipes» venceu o Salgueiros; 2.º F. C. do Porto; 3.º Sporting; 4.º Sangalhos e 5.º Academico.

Os campeonatos de atletismo para principiantes tiveram ontem boa assistência e concluíram com a vitória colectiva do Sporting (48 pontos); 2.º Benfica (35 pontos); 3.º Internacional; 4.º Belenenses; 5.º Carcavelos e 6.º Casa Pia.

Várias classes de ginástica encerraram o seu labor de uma época de trabalhos: a do Benfica e a do Ateneu Comercial de Lisboa.

No Ginásio Clube, onde mestre André Schwartz tem produzido uma obra digna de todos os elogios, efectuou-se também uma distribuição de distintivos aos ginastas que tomaram parte nos saíras do ano.

No Porto disputaram-se os campeonatos regionais de remo. Sport e Fluvial foram mais uma vez rivais valorosos. Ao primeiro foi atribuída a Taça «Porto» e ao segundo a Taça «Manuel dos Santos».

Em tiro reduzido concluiu-se a Taça «Manuel Castelo Branco», com a vitória de Fernando Lima, do Banco Espírito Santo, na categoria A. O premio de honra da prova foi ganho pela «equipe» do Benfica, com 207 pontos; a seguir classificaram-se os conjuntos do Orfeão do Porto e do Sport Clube do Porto.

Ocorre perguntar: para quando os campeonatos de natação? Actualmente quasi todas as Associações e Federações estão a organizar ou já organizaram as suas provas, e parecia bem que se tratasse de promover torneios de um desporto que está absolutamente dentro da sua época...

«BASKET-BALL»

Dois campeões apurados
— o Carnide e o Casa Pia

Independentemente do valor atribuído aos outros clubes, todo o Campeonato Nacional de «Basket-ball» decorreu com saliência para um deles—o Carnide Clube.

Dois vezes derrotado, em dez jogos que efectuou, nada pôde obstar a um juízo—ainda que relativo na sua justiça—que vai recair com vantagem sobre o grupo que, já no Campeonato Regional, dera mostras de possuir uma classe, se não superior aos seus adversários, pelo menos, diferente. Esta diferença, para melhor, foi a que revelou—e fazemos votos para que fosse compreendida—a necessidade de os outros clubes que praticam a modalidade, a moldarem às únicas possibilidades que ele tem de se poder salientar entre os desportos chamados «pobres».

Já dissemos que não é sob o ponto de vista de superioridade que analisamos o comportamento, em relação aos outros grupos, do que agora é o campeão.

Se o desporto de competição é moldado segundo as suas necessidades, e se a técnica a empregar se baseia em melhor cumprir o fim que se tem em vista—preceitos que todos procuram por diversos caminhos—parece-nos que o grupo que reunir as melhores condições para atingir o que se propôs, deve, naturalmente, e em competição, demonstrar capacidade para se evidenciar.

Ora foi o que no desenrolar do Campeonato Nacional se verificou. Enquanto o campeão adoptou tactica adequada ao decorrer de cada partida, fazendo jogo, segundo a replica do adversario, e procurando, consequentemente, tornar eficaz a sua acção, segundo determinação preceito, já de antemão bem estudado posto, para pratica, em treinos bem orientados—baseamos esta análise ao verificar os efeitos desta preparação nos jogos efectuados—e enquanto assim sucedia, os outros agrupamentos «coleccionavam» os modos «clássicos» do «basket».

Assim, é que as demonstrações de jogo destes últimos, se úteis por vezes, mas sempre as mesmas, e por sistema, o que é pior, não atin-

(Continua na pag. seguinte)

UMA OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL NOTAVEL

Inaugurou-se oficialmente

em Santo Tirso

com um conceito vasto e profundo de Assistencia,
uma obra em que a Caridade
não tem o caracter humilhante de esmola

Sem musica, foguetes e bandeiras inaugurou ontem, oficialmente, o governador civil do Porto, sr. dr. Antonio Pires de Lima, uma grandiosa obra de Assistencia Social em Santo Tirso, que ali funciona já há alguns meses, anonimamente, escondida e sem alardes. Instituiu-a há anos já, porém em escala reduzida, a Empresa Industrial de Santo Tirso, Limitada, adentro das suas portas e com o conhecimento exclusivo dos seus operarios, porque para eles foi criada e a mais ninguém interessava, isto segundo o criterio dos socios da referida empresa, srs. João dos Santos Ferreira, Alfredo Rezende Almeida e Alberto Oliveira. Com o andar dos tempos, a obra em questão tomou tal vulto que, embora bastante contrariados os dirigentes daquele estabelecimento fabril acederam a que dela se falasse, se lhe desse relevo, se fizesse mesmo a sua inauguração oficial, o que se realizou agora, embora num ambiente quasi familiar, tendo a ela assistido apenas aquelas pessoas que por absoluta obrigação da função dos cargos, que exercem tinham o dever de não faltar. Para os operarios sim, para esses a festa era há muito desejada, para que o mundo ficasse sabendo o que os seus patrões por eles têm feito. Entristecem os o não haver musica e foguetes, como se por meio da imprensa se não possa levar a todos os recantos do nosso país a grande noticia de que num lindo recanto do Minho florido existe uma das mais belas obras sociais que entre nós existe!

Apreciemos a obra

A iniciativa dos dirigentes da Empresa Industrial de Santo Tirso differencia-se de muitas obras pseudo-humanitarias que para af existirem, porque a assistencia ali não tem nada a função de remediar situações de facto desconhecidas ou de adoptar medidas humanitarias e filantropicas já demasiado antiquadas, que apenas podem ter qualquer projecção no exterior. Procurando melhorar o corpo e desanviar o espirito, preveni em lugar de remediar, talvez tarde de mais todos os inconvenientes que se verificam tantas vezes no seio das nossas massas operarias, procurou-se e conseguiu-se fazer uma grande, uma grandiosa obra, onde o conceito da assistencia acarreta um sentimento puramente cristão e uma solida fraternização entre operarios e patrões. De facto, ali a vida do operario torna-se mais facil e mais agradável, pois ele sente não estar afastado de tudo que em outros meios é privilegio de uma minoria.

Esta perfeita organização social funciona num amplo edificio expressamente construido, para o fim em vista, edificio de linhas modernas, amplo, espaçoso, cheio de ar e de luz, com salões onde cabe todo o pessoal da fabrica, uma cozinha como se fora a de um grande hotel moderno e de primeira ordem, instalação completa de padaria onde se manipula e coze toda a qualidade de pão, enorme estabelecimento de mercearia, provido em abundancia de toda a classe de generos alimenticios, que os operarios ali adquirem com as respectivas senhas de racionamento geral do país, consultorio e posto de assistencia medica e de enfermagem, «Abrigo de Pequenos», salas de amamentação, rouparias, instalações higienicas, balnearios, etc.

Como facilmente se depreende por esta sucinta descrição, toda esta vasta instalação se destina á pratica de assistencia ao pessoal de ambos os sexos e seus filhos. O seu normal funcionamento rege-se regularmente e dessa organização modelar e metódica fazem parte ainda a permanente assistencia medica com toda a sorte de tratamentos e applicações de aparelhagens electricas, subsidios á operaria parturiente, subsidios de invalidez temporaria e permanente, reforma e subsidios por falecimento, premios no fim de cada ano aos que pelo seu esforço e dedicação mais se destacuem e que mais contribuíram para o engrandecimento da empresa, etc., etc.

Quem, num dia normal de trabalho, assiste ao quotidiano funcionamento das varias dependencias, daquele vasto edificio, sente-se dentro duma grande organização que á primeira vista não sabe classificar. Dum lado é uma mulher com uma criancinha ao colo, subindo ampla escadaria e que se dirige ao «Abrigo»; do outro é um moço carregando, em tabuleiros apetitosas roções de brôa, amarelinha, de milho, que na padaria se cose diariamente; uma camponeta descarrega á porta da «Cantina» varias especies de generos das melhores procedencias; simultaneamente é o medico quem sobe a escada em direcção ao seu consultorio, onde o aguardam alguns operarios sinistrados ou doentes, mas que na escada uma outra operaria lhe faz determinada pergunta de cuja resposta se infere que deveria ser á enfermeira-parteira que ela se deve dirigir sem perda de tempo...

Assistimos há dias, por acaso, á substituição dos turnos do pessoal. Do que saía, ás 18 horas, quasi todos os operarios se dirigiam ao vasto salão da cantina, para receber a sua sopa do jantar, uma apetitosa sopa, magnificamente

confeccionada com os melhores generos e que, com 125 gramas de pão, o pessoal adquire por 1 escudo—um escudo, vejam bem, um litro de excelente sopa que se leva para casa e que, antes de repartir, chega a todos—como bem diz o nosso povo!

Faz-se e não a caridade, sem o caracter humilhante de esmola?

Sabem por quanto se paga no Porto 125 gramas de pão de milho de Avintes, que é o unico que se pode comparar áquele? Nada menos de 0\$75!

Estas refeições são servidas 3 vezes por dia, ao almoço, ao jantar e aos operarios que entram no turno da noite. Só isto já seria uma grande obra de assistencia! E o resto? E a certeza que cada um tem de obter pelos preços legais, tudo quanto diz respeito á sua alimentação e dos seus? E o mais que já está feito?

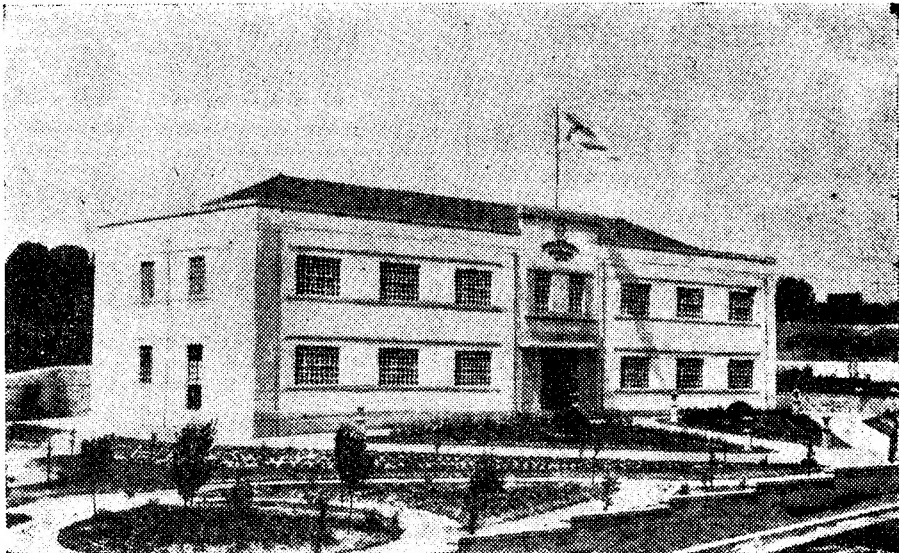
Como se realiza esta magnifica obra?

Este grande e modelar sistema de assistencia funciona em regime de completa autonomia administrativa, com fundos e receitas proprias resultantes da exploração da Cantina, moinho, padaria e agricultura, recebendo apenas anualmente da Empresa os subsidios oferecidos pela força dos seus lucros, por quaisquer donativos ou ofertas, e, finalmente, pelas multas applicadas ao pessoal.

Vastos terrenos circundam as instalações fabris e todos estão cultivados e as terras são tratadas pelos mais modernos processos que a tecnica agricola aconselha. Só o batatal, onde estão crescendo os melhores exemplares desse preciosissimo tuberculo, tem a sua produção deste ano calculada em 62 toneladas! De vinho, precioso produto da região, estão calculadas umas 35 pipas! Milho, centeio, hortaliças, feijão, tudo ali há em abundancia para os operarios, somente para eles e suas familias, que totalizam 2.570 pessoas!

Funciona ali uma completa organização agricola em redor dum moderno edificio de casa de campo ainda em construção, com grandes estabulos, adegas, salgaadeiras, depósitos para carnes fumadas, quinteiro, coberto, galinheiros, armazens de alfaias agricolas, as mais modernas e higienicas instalações de criação de gado suino, etc., etc.

Ao contemplar-se este conjunto ninguém há que diga que se não trata duma moderna e modelar organização agricola e não duma dependencia duma florecente industria textil, que festejou ontem 20 anos de existencia!



Edificio da «Assistencia Social» da Empresa Industrial de Santo Tirso, fronteiro á fabrica e agora oficialmente inaugurado

O que acima referimos ainda não é tudo.

Tambem ali se cultiva o espirito!

Há ainda a cultura e a distração do espirito dos operarios, que a empresa não descuro. O grande salão nobre do edificio de «Assistencia Social» foi construido em condições de poder ser utilizado como cinema, que, como é sabido, constitue um genero de espectáculo e de Arte que abarca todos os campos, desde o da politica ao científico, o das informações ao da criação artistica, e porque exerce nas massas uma grande fascinação preparando-as para uma maior compreensão possível da vida moderna e um meio poderoso de elevação moral e espirital, é intenção da empresa realizar ali sessões educativas ao mesmo tempo que de recreio, para desviar os operarios de centros que em seu prejuizo eles frequentam.

A inauguração oficial

Ao contrario do que é vulgar succeder, o acto festivo da inauguração official do Edificio da Assistencia não constituiu de qualquer forma uma homenagem aos dirigentes da Empresa. Estes, procuraram através de tudo que as homenagens, se as houvesse, fossem dirigidas ao seu pessoal, abstraindo-se, apagando-se voluntariamente, forçando mesmo a que o primeiro plano fosse sempre occupado pelos seus colaboradores, porque, como nos disse repetidas vezes o socio sr. João dos Santos Ferreira—a alma mater de toda aquela grandiosa obra, que todos os industriais do país que ainda o não fizeram deveriam imitar—se é certo, disse-nos que a administração tem sido boa, ela é resultante do esforço, da dedicação, da colaboração dos que ali trabalham, pois que sem eles e sem o seu trabalho proficuo, não se poderiam festejar agora os 20 anos da Empresa com a inauguração dum edificio que custou muitas centenas de contos.

A inauguração, como já dissemos, fez-se sem

espalhafatos. D. Plácido de Carvalho, nobre figura de Igreja, director do Mosteiro Benedictino de Singeverga benzeu, depois da visita dos convidados ás instalações fabris, o amplo edificio que apenas ostentava como decoração a sua bandeira branca. Em seguida, improvisou-se uma breve sessão solene presidida pelo governador civil do Porto, sr. dr. Pires de Lima, ladeado por D. Plácido de Carvalho, dr. Cerveira Pinto, delegado do J. N. T. P., eng.º Mario Borges, presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Pinheiro da Rocha, vicepresidente do municipio e dr. Claro da Fonseca da Comissão Reguladora do Comercio de Algodões. Ladeavam a mesa deputações do Bombeiros Voluntarios de Santo Tirso e Tirsenses, com as suas bandeiras. Em lugares de honra tomaram lugar numerosissimas senhoras e as pessoas da maior categoria do concelho, autoridades e representantes de instituições, sindicatos, etc., etc. Centenas de operarios em attitude de irrepressivel disciplina mas á vontade, enchiam literalmente o vasto salão nobre. Houve discursos, fizeram-se afirmações desassombradas, falaram patrões, falaram operarios e toda a gente «sentiu» a sinceridade daquelas palavras cheias de verdade, sem convencionalismos, nem lugares comuns. Exaltou-se a obra da Empresa, que não tem outro objectivo senão o de fazer prosperar a sua industria, e ao mesmo tempo o de fazer melhorar, tanto quanto possível o nivel de vida dos seus colaboradores. Foram entregues a algumas instituições donativos no valor de 13 contos. No final, foi distribuido a todos os operarios um abundante bodeio em generos. Até nisto se procurou fugir ao final espectacular dos jantares dados ao pessoal, com vivas de reconhecimento mais ou menos ensaiados. Nada de alaridos, nada de musica, foguetes e bandeiras!

A festa, o ruido e a alegria, manifestaram-se decente em casa dos 700 operarios, com a abertura do grande pacote com que cada um foi ajoujado, dando graças a Deus pelos beneficios recebidos dos seus patrões, dos seus verdadeiros amigos!

A Empresa e seus condados reuniram-se depois num «Porto de honra» que serviu de pretexto á troca de saudações, sendo unanime o desejo de todos de, tão breve quanto possível, se juntarem ali de novo, para festejar a grande ambiação do sr. João dos Santos Ferreira e dos seus socios—a construção do primeiro dos muitos blocos de casas de habitação para os operarios e suas familias!

Oxalá seja breve!

G. C.

«Basket-ball»

(Continuação da pag. anterior)

giam a finalidade que os jogadores julgavam poder lograr. Nalguns periodos destas exhibições assistia-se mais a verdadeiras «ligas» de energia do que de bom «basket». Dispendiam-se assim forças que bem aproveitadas collocariam este desporto no lugar a que tem jus entre os restantes.

Não tem isto qualquer intenção de desprezior, mas tão somente incutir e patentear as qualidades dos melhores para futura formação das «équipes» de «basket».

* * *

O «basket» de amanhã apresenta-se esperançoso. E este «amanhã» é com referencias aos novos jogadores, dos quais a primeira «amstr» já veio a publico.

E' o caso dos juniores. A A. B. L., oportunamente, fez disputar um torneio, em condições que deram os melhores frutos. Esta competição decorreu da melhor maneira. Sómente o publico em determinadas partidas exaggerou um pouco o amor pelo seu clube...

Foi apurado um campeão—o Casa Pia. O seu comportamento na prova não deixou duvidas sobre a justiça do titulo que lhe coube. De todos os encontros que teve de disputar, só um lhe foi desfavoravel.

A boa proporção fisica dos seus elementos prevaleceu sobre quaisquer outras qualidades —e é isto o que, em principio, se pretendeu.

Teve adversarios que em tecnica lhe foram iguais. O Atletico, o Boa Hora e o Algés marcaram a sua «presença» na competição. E foram estes que melhor valor deram ao Casa Pia como triunfador do torneio.

J. L.



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOC	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45								
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WJEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGO	19,5	WJEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	30,6	WJUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	30,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Penteados



Um penteado bonito e moderno tem grande importância para o bom aspecto geral da «toilette».

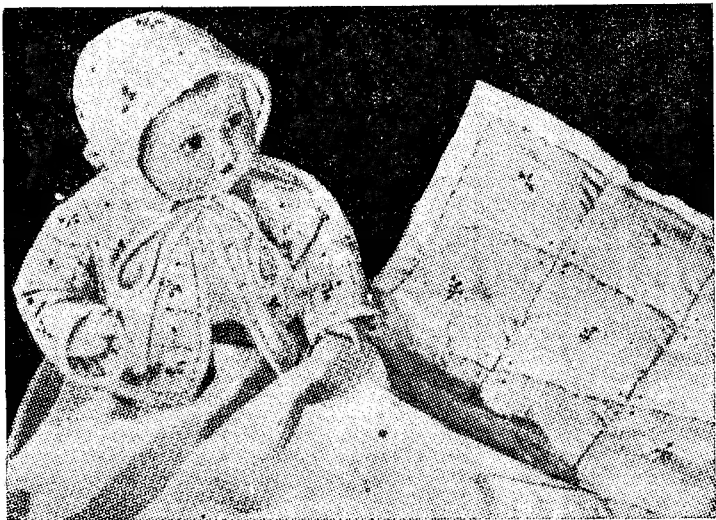
A nossa leitora encontra aqui variados modelos de penteados que se combinam, harmoniosamente, com vários tipos de beleza feminina.

Procure, no entanto, escolher aquele que melhor se combine com a sua

expressão fisionómica. O facto de o ter visto noutra cabeça não quer dizer que lhe ficará bem na sua, embora muito lhe tenha agradado. Quantos insucessos de estética resultam de se querer imitar, com penteados, esta ou aquela estrela de cinema!

Cuidado, leitora... é preferível acentuar a sua personalidade do que imitar a dos outros.

Moldes para enxoval de recém-nascido



Mediante a quantia de 20\$00, as nossas leitoras podem requisitar na nossa administração, ou pelo correio, os moldes para o enxoval completo dum bebé recém-nascido. Esses mol-

des têm, dispostos nos devidos lugares, desenhos para bordar, escolhidos entre o que há de mais próprio para a «toilette» infantil. Constan de camisa, cueiro, papagaio, «chambre», vestido comprido, babero, touca, sapatos, capa com copuz, dobra de lençol, almofada e colcha para berço.

A remessa contra reembolso importa em 2\$00, sobre o valor da encomenda. Pedidos à Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.



FATOS DE BANHO
para
senhoras
homens
e
crianças

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CÍSNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1281

BLUSAS MODERNAS



À esquerda—Blusa de cambraia bordada, guarnecida com folhos do mesmo tecido, com a roda conseguida por meio de preguinhos. À direita—Blusa de crêpe da China, guarnecida com um bonito entremeio

PAGINA

da MULHER

Pregunte para saber...

Uma leitora—Sobre o assunto referente às injeções deverá consultar o seu medico. Parece-nos que um pouco de ginástica lhe faria bem.

Fernanda Pinto—Não podemos publicar monogramas pedidos pelas nossas leitoras mas fornecemos particularmente, qualquer monograma, mediante os seguintes preços: só com uma letra, 3\$00; com duas letras, 5\$00; com três letras, 7\$50. Convm que nos digam sempre as dimensões em que pretendem o monograma ou para que especie de roupas eles são destinados.

Lóli—Os ovos moles, para recheio de tortas, são feitos da seguinte maneira:

24 gemas de ovos, 500 gramas de açúcar, 2 decilitros de água.

Junta-se o açúcar com a água, leva-se ao lume e deixa-se ferver, até chegar a ponto de pasta. Deixa-se arrefecer um pouco, e deitam-se as gemas que devem ter sido levemente mexidas com um pouco de canela.

Leva-se de novo ao lume, mexendo sempre com uma colher de pau. Logo que tenham a consistência desejada, deitam-se no prato em que hão-de ser servidos.

Conceição—Cozinha—A torta de batata faz-se da seguinte maneira: escolhe-se meio quilo de batatas boas e coze-se em água temperada com sal. Depois de estarem cozidas, prepara-se com elas um puré, ao qual se junta uma colher de farinha de trigo, uma colher de manteiga, quatro gemas de ovos, sal refinado e quatro claras de ovos batidas em castelo. Deita-se dentro de um tabuleiro e leva-se ao forno. Quando está cozida a massa da torta, retira-se do forno e volta-se o tabuleiro sobre um pano, de modo que a massa caia sem se quebrar. Cobre-se, então, rapidamente, com o enchido de carne ou de peixe que se tenha preparado. Enrola-se então a massa com o recheio ajustando-se bem uma coisa com a outra para que o rolo fique bem apertado e faz-se isto sem perda de tempo, enquanto a massa está quente, pois deixando-a arrefecer antes de a enrolar fica estalada por fora e já a torta não se apresenta bonita.

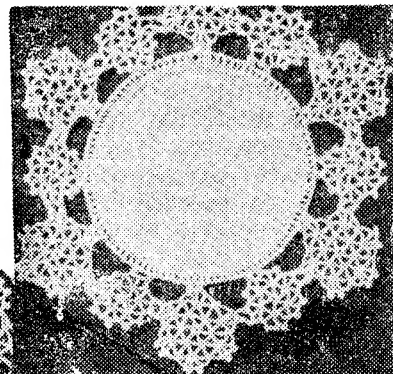
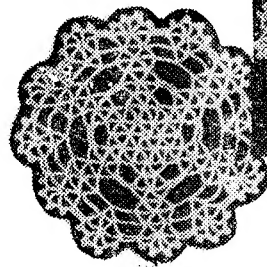
Maria Julia—Muito brevemente será publicado o modelo que lhe interessa, assim como as receitas de culinária.

Leitora muito amiga—Os «napperons» para «cocktail» compõem-se de um modelo maior, destinado ao «Chaker», e outros modelos mais pequenos, destinados aos copos. Também há quem sirva tudo num tabuleiro sobre um unico «napperon».

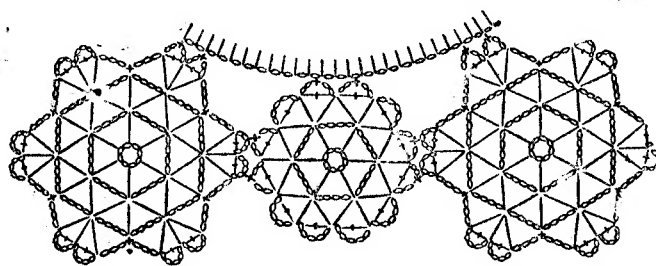
Rosetas

«de crochet»

Com simples rosetas de «crochet» consegue-se guarnecer a orla de «napperons», por forma interessante e moderna.



Aqui deixamos um modelo muito aproveitável, e, com ele, o correspondente esquema, para que, ao executarem tão lindo trabalho, as nossas leitoras não encontrem dificuldades.



Bifes de várias maneiras

Bifes à «Sesimbrense»

Parte-se a carne, em bifes bons, não muito delgados. Batem-se bem, polvilham-se com sal e pimenta e põem-se em lume brando, abafados, com um bocado de manteiga e um dente de alho. Destapa-se de vez em quando a serra e espreme-se a carne com um garfo e uma faca para engrossar o molho, continuando a ter a frigideira tapada até os bifes estarem passados. Quando chegar esta altura escore-se o molho para uma malga e deita-se nos bifes mais um pouco de manteiga, levando-os ao lume um momento. Junta-se-lhes novamente o molho e servem-se num prato coberto espremendo sobre eles sumo de limão.

Como são feitos em lume brando a carne fica branca. Servem-se com batatas fritas.

Bifes de lombo de porco enrolados

Cortam-se bifes, do lombo do porco. Prepara-se um recheio, com miolo de pão amolecido em leite, sal, pimenta, um pouco de cebola picada e um pouco de lombo (as aparas dos bifes) passado pela máquina. Põe-se sobre cada um dos bifes um pouco deste recheio, enrolam-se e atam-se com um fio. Alorram-se, a seguir, em manteiga. Põe-se então numa caçarola, junta-se-lhe um decilitro de caldo e deixam-se ferver durante uma hora.

Servem-se acompanhados de puré de batatas ou batatas cozidas e alouradas em azeite ou manteiga de porco.

Bifes mimosos

Pica-se a carne para os bifes, passando-a duas vezes pela máquina. Pica-se a parte um dente de alho e duas cebolas de tamanho medio, mistura-se tudo com um ovo, sal e pimenta. Dá-se o feitiço de pequenas costeletas, doutra-se com gema de ovo e envolve-se em farinha. Frega-se em banha e manteiga na frigideira. Serve-se com rodas de limão.

Bifes com cogumelos

Corte-se a carne em tiras e deite-se-lhe em cima manteiga derretida. Tempere-se com sal e pimenta, e deixe-se tomar gosto por espaço de uma hora. Em seguida, ponham-se numa caçarola, a fogo vivo. Deixem-se tomar cor de ambos os lados; tirem-se da caçarola; deite-se, no suco que tenham largado, uma colher de farinha, caldo e juntem-se-lhes cogumelos. Torne-se a pôr a carne ao lume e deixe-se acabar de cozer. Na ocasião de servir, esprema-se em cima sumo de limão.

Podem suprimir-se os cogumelos e servirem-se os filletes com molho de tomate.

Bifes estufados

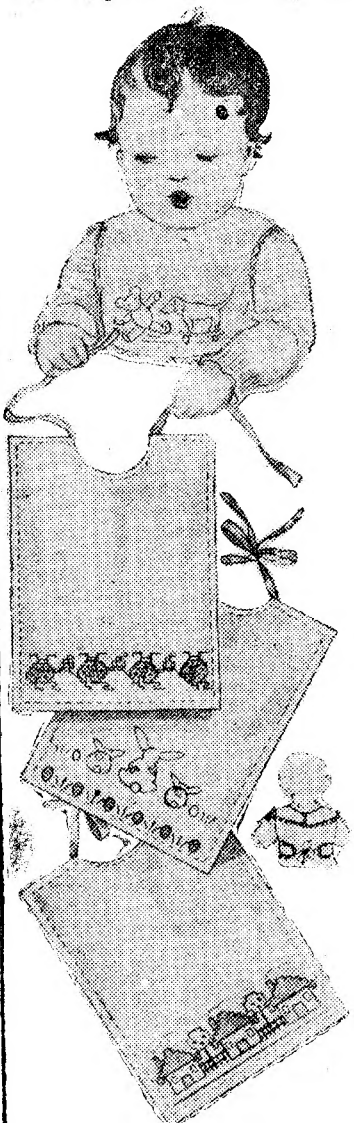
Cortam-se os bifes 500 gramas de carne do lombo e temperam-se com sal e pimenta. Numa caçarola deitam-se 3 colheres de azeite e uma de manteiga, deixando ferver. Juntam-se duas colheres de caldo de carne e misturam-se os bifes a esta calda. Tapa-se a caçarola, deixando ferver devagar

durante uma hora. Quando estão cozidos adiciona-se um calice de vinho do Porto, fervem mais 5 minutos e servem-se.

Para o mais pequenino

Quatro bafeiros que também podem ser quatro guardanapos. São de «epique» branco bordados com algodão «perlé» Ancora de novelas n.º 8, em cores harmoniosas.

As orlas podem ser rematadas com



vieses de Tobralco formando um rebordo na cor predominante do bordado, com um recorte, com um «picot» de «crochet», ou uma rendinha valenciana,

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças
do intestino e suas
consequências.

Síndromas colibacilares

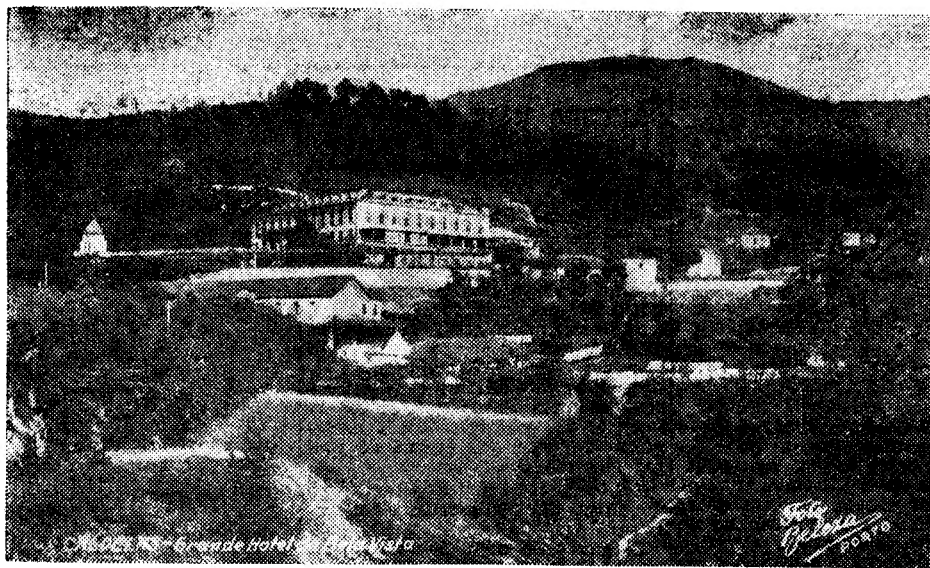
As águas medicinais de
Caldelas são indicadas
pelas maiores celebri-
dades médicas, interna
e externamente, nas
doenças do aparelho
digestivo, especialmen-
te na enterocolite mu-
comembranosa, colites,
colibaciloses, cholecis-
tites, insuficiências he-
páticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto.

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços
e jantares-concerto. Telefone, Ca-
pela, Garage, Barbeiro e Bilihares.

Conforto. Asseio inexcelável. Água
quente e fria em todos os quartos.
Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abert-
tas de 10 de JUNHO a
10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho
de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIO-
NETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao
administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

FENO DE PORTUGAL

O sabonete que as
peles podem usar com
a máxima confiança.

Por ser absolutamente
puro e neutro, suaviza,
limpa e não produz irri-
tações cutâneas.

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

REJUVENESÇA ESSES PÉS CANSADOS

Volte a andar com conforto

Aquêles a quem as suas
ocupações obrigam a andar
muito ou estarem de pé du-
rante muitas horas, saberão
apreciar o bem-estar que pro-
porciona um banho quente
aos pés em que se dissolveu
uma pequena quantidade de
Saltratos Rodel, o bastante
para tornar leitosa a água.
Saltratos Rodel libertam o
oxigénio na água e estimulam
desta forma a circulação san-
guínea, acalmam a inflama-
ção e neutralizam a acidez da
transpiração excessiva. Os
próprios calos e calosidades
são amolecidos a ponto de
deixarem de doer. Experimente
esta noite mesmo e sentirá tal
conforto nos pés que a sua
vida quotidiana tornar-se-á
outra.

SALTRATOS RODEL

A venda em todas as farmá-
cias e droguarias ao preço de
5\$00, 10\$50 e 16\$00. Dep.:
R. d'Assunção, 88, 2.º — Lisboa

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde: Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Serviço de Obrigações

Conforme estava anunciado, procedeu-se
hoje ao sorteio para efeito de amortização, de
2.185 obrigações desta Sociedade, sendo 874
da 5.ª serie e 1.361 da 6.ª serie.

Foram sorteados os seguintes títulos:

Títulos de uma obrigação

118	294	474	475	627	655	977	1497	1521
1628	1630	1633	1634	1791	1821	2042	2054	2055
2212	2350	2404	2463	2639	3018	3082	3573	3629
3792	3878	4030	4157	4520	4617	4773	4880	4990
5432	5473	5601	5623	5642	5663	5793	6024	6294
6301	6464	6536	7000	7133	7341	7377	8037	8496
20580	20623	20659	20711	20720	20873	20876		
20900	20970	21064	21075	21208	21326	21327		
21342	21354	21431	21525	21707	21739	21794		
21800	21833	21834	22055	22094	22328	22374		
22538	22572	22637						

Títulos de cinco obrigações

9305	9382	9431	9467	9486	9541	9736
9749	9865	10046	10305	10504	10761	10768
11022	11090	11177	11286	11405	11609	11617
11790	11816	11911	11925	12306	12513	12577
12584	12615	12704	12840	12902	13087	13273
13290	13463	13723	13760	13989	14234	14246
14279	14383	14660	14668	14756	14767	22784
22835	22903	22980	22987	23035	23267	23323
23470	23552	23884	24059	24740	24768	24891
24993	25035	25307	25527	25674	25747	25780
25781	25793	25891	26070	26267	26413	26707
26736	26950	27157	27207	27541	27867	27912
27937	28063	28264	28392	28434	28485	28519
28633	28861	28888	29131	29173		

Títulos de dez obrigações

15151	15252	15278	15388	15410	15439	15475
15552	15560	15647	15680	15684	15736	15748
15749	15760	15771	15852	15919	15966	16065
16355	16627	16692	16743	16993	17207	17295
17323	17370	17515	17553	17761	17880	18032
18080	18292	18303	18304	18346	18363	18517
18520	18644	18694	19031	19104	19121	19122
19214	19253	19288	19518	19558	19658	19675
19909	20173	29725	29943	30233	30465	30570
30592	30820	308	31023	31336	31420	31661
31662	31665	31732	31823	31824	31825	31863
32127	32230	32257	32310	32405	32550	32628
32734	33055	33162	33365	33410	33582	33819
33840	33968	33988	33995	34281	34351	34452
34473	34537	34626	34648	34653	34719	34866
34882	34996	35226	35413	35497	35498	35548
35571	35582	35650	35678	35706	35868	36074
36282	36494	36518	36533	36841	36857	36911
37059	37125	37244	37251	37291	37359	37756
37831	37944	38074	38077	38337	38378	38465
38563	38885	38898	38983	39000	39022	39080
39330	39460	39747	39844	39949		

Títulos de cem obrigações

40075

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo
seu valor nominal, assim como o pagamento
dos cupões n.º 17 da 5.ª serie e n.º 14 da 6.ª
serie, efectuar-se-á, a partir de 1 de Julho de
1944, todos os dias úteis, excepto aos sábados,
no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e
Porto.

O valor de cada um dos referidos cupões é
de 2\$50 por obrigação.

Porto, 27 de Junho de 1944.

A GERENCIA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Conservação das Madeiras CARBOLÍNIO MILLER

(Registado)

Ideal para proteger as madeiras da **humidade, apodrecimento, carun-
cho. Destruidor de todos os seres vivos formados nos poros da
madeira e desinfectante poderoso**

A' VENDA NAS BOAS DROGUARIAS

Preços e indicações: FABRICA SANTA CLARA-Av. 24 de Julho, 40-Tel. 6 3171